Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, segunda-feira, 20 de setembro de 2021 www.jornalcorreiodamanha.com.br **Presidente:** Cláudio Magnavita Ano CXX Nº 23.849

Furacão rubro-negro: Landim quer o Lagoon e pode ir para a Petrobras

MAGNAVITA PÁGINA 3

Em single, Caetano faz leitura crítica da vida digital

Divulgação

PÁGINA 19

Morre o ator Luis Gustavo, aos 87 anos, de câncer

PÁGINA 22

CM

'A Roquette é uma rádio pública e educativa'

Jornalista e historiador, Thiago Gomide foi convidado pela governador Cláudio Castro para, não apenas repaginar a Roquette-Pinto, como também transformá-la em uma rádio multiplataforma. Nesta entrevista ao Correio da Manhã, além de contar um pouco sobre sua carreira, Thiago também fala dos projetos futuros para a Roquette-Pinto, de parcerias com outros órgãos do estado, da história da rádio e um pouco do seu lado historiador, já que tem uma coluna no canal de TV History Channel sobre a história do Brasil.

PÁGINAS 4 A 7

ESPORTES

Fla joga mal e só perde para times gaúchos

PÁGINA 16

Reprodução

QUEM MANDOU MATAR BOLSONARO? 1101 DIAS

Aumento do IOF vai turbinar o Bolsa Família

PÁGINA 13

Anvisa aprova sexto medicamento contra a covid

PÁGINA 8

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS	MORTOS	RECUPERADOS	DOSES APLICADAS
21,2 MILHÕES	590,7 MIL	20,2 MILHÕES	222,3 MILHÕES

Governo envia ao Congresso projeto de lei de fake news

PÁGINA 9

Rodrigo Bethlem*

A hipocrisia da turma do "fica em casa" chegou ao ápice

No jogo do Flamengo, que ocorreu na última quarta-feira (15/09), todos que foram ao estádio estavam duplamente vacinados e fizeram teste PCR, ou seja, não estavam infectados.

Mesmo assim, o que se viu de pessoas na televisão, rádio e jornais dizendo que foi um risco e que era um absurdo pelo fato de ter pouco afastamento e gente sem máscara.

Gente, para que uma pessoa duplamente vacinada, testada e que não está infectada tem que usar mascara? Qual o real motivo?

E o pior: esse escândalo todo em uma cidade em que milhões de pessoas andam, todos os dias, abarrotados no trem, no ônibus e no metrô. Sem deixar de apontar a o aumento na superlotação destes modais. Problema este que nunca foi sanado pelo poder público.

Isso é uma hipocrisia atroz! Precisamos abrir o olho! O que essa turma quer é ficar controlando a vida da gente. Não tem nada de Saúde e Ciência nisso. Só controle!

Qual motivo de uma gritaria dessas para entrar num estádio?

Repito: o que tem que ser exigido é estar duplamente vacinado e fazer o teste. Pronto!

Não se enganem! Constantemente vimos gestores fazendo discursos duros a favor da vida, usando máscara nas entrevistas, e quando as câmeras desligam, vão " aglomerar" em shows, viagens e outros convescotes.

Há tempos que a ciência saiu de cena, e o que estamos assistindo são improvisos para que o discurso político se mantenha aceso.

Insisto! É plausível regular a ocupação de restaurantes, em uma cidade que milhões todos os dias andam em transportes públicos completamente amontoados, considerando que são esses que estarão servindo nos restaurantes com "o devido afastamento"?

Parece piada, mas não é.

Infelizmente, qualquer um que ouse sair deste roteiro de novela global, é taxado de genocida e negacionista.

Sou a favor da vida e contra a hipocrisia.

***Ex-deputado e consultor político**

Cassio Nogueira de Castro*

Guerra ao terror II

No artigo anterior relatamos que no Brasil não há risco iminente de ameaça terrorista. Porém as internas são de periculosidade altíssima. O atentado ao consulado chinês, na mesma semana em que relembramos das vitimas do 11 de setembro, é um ato gravíssimo de violência que atinge as relações internacionais estabelecidas, assim como todos os organismos internacionais em solo brasileiro.

A atrocidade prejudica a imagem do Brasil na comunidade internacional, agravando ainda mais a elevada sensação de insegurança. A violência domestica afugenta os turistas. O índice de rejeição do Brasil como destino turístico tem crescido a cada dia mais devido a esses reiterados episódios de violência amplamente divulgados.

Os danos causados pela violência doméstica são classificados como catastróficos e abalam todos os esforços de crescimento e estabilidade socioeconômica do pais.

No passado recente, o Brasil protagonizou os grandes eventos mundiais como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, dando destaque ao protocolos de segurança que conseguiram afastar os fantasmas de atentados durante os eventos. O sucesso foi graças à união das instituições e das forças de segurança.

Estamos no momento de retomada do setor de turismo e eventos, com indicadores positivos da taxa de vacinação e com ações de flexibilização das medidas de enfretamento ao coronavírus. Os esforços do governo junto com o trade turístico para reestabelecer a confiança da imagem do Brasil e principalmente do Estado do Rio de Janeiro na comunidade internacional como destino turístico são anulados com os graves atos de violência estampados na vitrine mundial.

Não podemos aceitar esse tipo de violência. O Rio não merece ter suas maravilhas marcadas pelo terror. O combate ao terror requer apoio das instituições e, principalmente, da população.

Estatísticas demonstram que outras capitais são bem mais violentas do que o Rio. Um estudo da Delegacia Especializada de Atendimento ao Turista comprova que em nossas áreas turísticas a violência é reduzida e chega a índices europeus. A reversão da imagem é possível. É só ouvir a opinião dos turistas que nos visitam. Retornam falando bem do Rio, bem diferente do clima de apreensão da chegada.

***Advogado e Adesguiano**

EDITORIAL

Os vampiros eleitorais

O presidente Jair Bolsonaro está cercado de vampiros eleitorais. São ministros e dirigentes mais preocupados com a sua própria reeleição do que com o projeto de renovação de mandato do próprio presidente.

Em 2019, tínhamos um presidente forte cercado por ministros fracos. Hoje, a balança muda um pouco. São ministros que se acham fortes com um presidente com a popularidade em queda. Raramente citam o presidente e fazem sua agenda pessoal esperando o sucesso nas urnas em 2022.

Pecam em achar que o jogo está jogado. Ele só termina quando acaba e tem muita água para passar debaixo da ponte.

Outro vampiro eleitoral foi o ex-presidente Michel Temer. Posou de bom samaritano para acabar com a crise e, em ato contínuo, colocou sua campanha na rua. Basta olhar as suas redes sociais e ver a peças feitas por Elsinho Mouco. Apresenta um Temer antenado e risonho. O jantar na casa de Nagi Nahas foi um escárnio. Na mesa, estava o presidente do PSD, Gilberto Kassab que articula a chapa Temer/Rodrigo Pacheco. Tudo ungido pelo lobby libanês para colocar o patrício de volta no Planalto.

Na prática, Bolsonaro está sendo usado como escada por pessoas de dentro e de fora.

O Brasil superou os Estados Unidos em doses de vacina aplicadas. Chegamos a setembro de 2021 superando as previsões mais otimistas. As fronteiras europeias já começam a ser abertas para brasileiros. Estamos deixando de ser párias no combate a Covid.

O ex-presidente Lula volta a insistir no controle da mídia, apavorando a mídia de oposição a Bolsonaro, que por mais raivoso que esteja, nunca propôs a censura e controle dos veículos de imprensa. Ressurge também os passivo jurídico de Lula.

Bolsonaro já havia dito que não pensava em reeleição. Imaginem o cenário se ele resolve não disputar em 2022?

Cresce a hipótese de a eleição presidencial ser completamente diferente do cenário que foi antecipado. Um registro: o general Hamilton Mourão pode estar muito mais próximo de Bolsonaro do que é sinalizado.

O problema real são os vampiros eleitorais que querem sugar até a última gota do governo em benefício próprio.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe) diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboração: José Aparecido Miguel **Redação:** Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima **Estagiário**: Willian Cobian.

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■**Faleceu em São Paulo, neste domingo 19, o ex-Secretário de Turismo do Rio e ex-presidente da Riotur, José Eduardo Guinle, ex-proprietário do Copacabana Palace e uma referência da hotelaria de luxo no Brasil. Seu mais recente trabalho foi no 6 estrelas Saint Andrews, em Gramado.**

■Covid no Maracanã... As 8 mil pessoas examinadas geraram uma fortuna em exames... Há rumores...

■**O setor de turismo já sente o peso de Pedro Thompson como CEO da Hotel Urbano.**

■Ação vitoriosa do vereador Pedro Duarte, que suspendeu a licitação de agência de publicidade da Prefeitura, é assinada pelos advogados Caio Leal e Yuri Fernandes. O vereador virou a pedra do sapato do Governo Paes e do secretário Marcelo Calero.

■**O secretário Alexandre Valle recebeu em audiência o cantor Toni Garrido. Na agenda, parcerias em projetos educacionais do estado.**

■A deputada Clarissa Garotinho foi a representante brasileira no segundo encontro de líderes globais, Leads 2021, organizado pela Federation of Indian Chambers of Commerce & Industry (FICCI), que contou com a participação de presidentes, CEOs e lideranças de 23 países. Clarissa fez parte de uma mesa de discussões com o senador democrata norte-americano Mark Warner, a política sueca Margareta Cederfelt e Shri Vinay,do parlamento indiano. Clarissa deu um show.

■**O secretário Nelson Rocha teve que aceitar a troca do subsecretário de Receita Evanilton Brandão por Adilson Zegur.**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

O Lagoon Rubro-Negro

Audaciosos os planos do Flamengo para a área do Lagoon, que está na mira da diretoria do Clube. O espaço pertence ao estado e foi alvo de uma ação judicial para retomada, que chega ao fim. O Clube que unir o complexo do Lagoon à sua sede na Gávea e criar um espaço rubro-negro integrado.

Octanagem eleitoral

Já que o assunto do Flamengo tomou conta da cena política, com a disputa que reuniu parlamentares no Ninho do Urubu, uma nova partida está sendo jogada em Brasília envolvendo Rodolfo Landim. Ele pode ser escalado para resolver a falta de sensibilidade política que ainda ocorre na Petrobras.

Maia mantém a equipe

O deputado federal Rodrigo Maia, licenciado do mandato dado pelo povo do Rio para servir os interesses de São Paulo como Secretário do Governador João Dória, conseguiu espetar na conta do Rio a manutenção dos colaboradores de seu gabinete. Das 19 vagas, manteve 18. O suplente Zé Nelin, só conseguiu nomear um, Josafá Ferreira Leite Neto, mesmo assim para um S2. Até o chefe de gabinete continua o de RM. Só dois saíram e foram para São Paulo.

Rio Galeão homenageia Castro

O Rio Galeão convida para um almoço, com a presença do governador Cláudio Castro, para assinalar a entrada em vigor da nova legislação do ICMS sobre o combustível de aviação. Será no restaurante do Hotel Janeiro, na Delfim Moreira, que tem como sócio Carlos Werneck, atual gestor do Rio Convention Bureau.

Posse de Aras em Brasília

As atenções se voltam para Brasília na próxima quarta, 22, com a posse às 14 horas do novo mandato do procurador-geral da República, Augusto Aras. Seu discurso será a peça de oratória mais esperada esta semana em Brasília. Momento também no qual os dirigentes dos três poderes estarão juntos.

Goleada de 8X0 dos vereadores nos deputados

Aquivo pessoal

Carlo Caiado comandou o time com mais carecas... e bem mais em forma

O presidente André Ceciliano comandou o time mais parrudo e fora de forma

Dois craques: Bebeto e Felipe Michel que já jogou profissionalmente

Thiago K marcou um gol e foi reforço

Lupa... na expressão de Gustavo Tutuca na barreira

O jogo de futebol disputado no último sábado no Ninho do Urubu, em Vargem Grande, entre o time da Câmara Municipal do Rio e da Assembleia Legislativa, teve um placar surpreendente: 8 X 0 para o vereadores, que ganharam de lavada dos deputados.

■"Os nobres edis ainda estão em forma, acabaram de chegar de uma maratona eleitoral em 2020. Já os deputados sentem o sedentarismo do fim de mandato", analisou um dos torcedores.

■O anfitrião, o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, jogou uma parte do primeiro tempo com os deputados. Só ajudou no desastre da equipe, que perdeu logo as esperanças do time – o craque Bebeto e Gustavo Tutuca.

■O governador Cláudio Castro chegou no fim da partida. Quase ocorre o gol de honra, com um pênalti cobrado pelo presidente André Ceciliano, mas uma "rajada de vento" manteve o placar de 8 X 0. Os artilheiros da Câmara foram Felipe Michel, Willian, Thiago K, Rafael, Aloísio e Inaldo.

Correio da Manhã

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: NILO PEÇANHA JÁ FAZ CAMPANHA COMO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de setembro de 1921 foram: há relatos de motins de soldados gregos, recusando-se entrar em batalha contra os turcos, diante das grandes baixas nos duelos em Ancara; artilharia espanhola ataca exércitos mouros em Melilla; Nilo Peçanha já faz campanha antecipada como candidato à presidência da República.

HÁ 75 ANOS: ASSEMBLEIA COMEÇA A VOTAR O TEXTO FINAL DA CONSTITUIÇÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de setembro de 1921 foram: desafios em torno do tratado da Itália evidenciam que a Conferência de Paz não será tão pacífica; Alemanha promove sua primeira eleição regional pós-guerra; Assembleia começa a votar o texto final da nova constituição, já com as alterações propostas pelos constituintes.

ENTREVISTA / THIAGO GOMIDE, PRESIDENTE DA RÁDIO ROQUETTE-PINTO

‘A Roquette pode ser o centro de produção de conteúdo audiovisual do estado’

Presidente da Roquette-Pinto, Thiago Gomide conta detalhes da história do rádio e da nova 94 FM

Fotos: CM

Por Cláudio Magnavita

Jornalista, historiador e colunista do jornal O Dia e do canal History Channel, Thiago Gomide faz uma grande transformação na tradicional Rádio Roquette-Pinto. Ele, que fez um trabalho bastante reconhecido até hoje na MultiRio, foi convidado pelo governador Cláudio Castro para criar um canal de comunicação do governo com a sociedade, mas, sobretudo, resgatar valores dos cariocas e fluminenses.

Cláudio Magnavita: Thiago, como é, aos 36 anos, presidir uma rádio histórica como a Roquette Pinto?

Thiago Gomide: Todo dia eu acordo com um frio na barriga, pois pilotar uma rádio com 88 anos é um desafio enorme. Mas eu me preparei para assumir a Roquette, para essa guinada, de trazer os valores educativos, valorizando a cultura e dando voz para aqueles que não têm. Portanto, é um desafio diário, é um aprendizado diário e, sobretudo, um prazer diário.

CM: A Roquette tem um público cativo, mas você tem ampliado esse público. Como é o perfil das pessoas que ouvem a Roquette hoje?

TG: As pesquisas que nós temos, não somente com a interação do público com a gente, mas de outras que acabam chegando a nossas mãos, diz que é um público voltado para a Zona Norte do Rio e da Baixada Fluminense. Esse é o nosso público em região geográfica. Agora, em relação à faixa etária, é da minha idade até os 70 anos. A Roquette tem uma tradição de ser uma rádio muito amiga do ouvinte, possibilitando que ele fale, dando oportunidade para músicos e artistas, sendo uma rádio da cultura do Rio de Janeiro.

CM: Uma rádio sem comerciais também é bom para o ouvinte?

TG: É ótimo para o ouvinte, pois ele não perde tempo. Enquanto as outras rádios, que eu nem trato como concorrentes, pois eu não acredito que a Roquette se enquadre em uma concorrência, se orgulham em falarem “agora, vocês vão ter um programa de uma hora sem intervalo”, a gente tem 24 horas sem intervalo.

CM: Algumas pessoas lembram de você como o garoto do History Channel. Como é essa sua relação com o canal, já que tem formação em História?

> *“O jornalismo da Roquette-Pinto tem que informar o que está acontecendo no estado”*

TG: Sou jornalista e historiador. Tenho uma coluna no History, tanto na TV quanto no site. Sou podcaster do History no Brasil e a minha relação é de muita amizade e troca, porque os conteúdos são feitos a muitas mãos. O History me permite refletir sobre a história, em especial a brasileira, mas dentro do editorial deles. Eu também tenho o meu canal no Youtube e no Tik-Tok, aliás, eu sou um dos três maiores influencers do Tik-Tok no estado do Rio, voltado para a educação. Então, eu levo a história onde ela acontece: na rua, nos espaços da cidade, nos espaços do estado. Esse é o meu lado de publicar e enxergar a história.

CM: Você teve uma passagem importante na MultiRio, o canal de educação da Prefeitura, e você, na gestão do Marcelo Crivella, revolucionou este canal. Comenta o que você fez para, até hoje, ser lembrada como uma gestão audaciosa.

TG: A MultiRio é uma empresa de mídia-educação, vinculada à Secretaria Municipal de Educação. Traduzindo rapidamente, é uma empresa que utiliza a mídia para educar. Então, é muito mais do que um canal de TV, ela também tem rádio, tem um portal e, acima de tudo, ela tem uma capacitação de professores, de profissionais da educação e dos estudantes, com eles também participando das produções. Eu fiz parte de um grupo que esteve à frente da MultiRio. A presidência começou com o Caique Botkay, que, infelizmente, faleceu e depois tivemos o Adolpho Konder, que hoje preside o Detran. Eu participei do processo de digitalização. Nós saímos de uma produção focada para a televisão e viramos uma plataforma, com uma produção muito maior.

CM: É algo parecido com o que você está fazendo agora na Roquette?

TG: É o que vai acontecer na Roquette. Se me derem espaço, é o que pode acontecer na Roquette.

CM: As pessoas achavam que você, por ser indicado do governador, iria fazer um jornalismo chapa branca, mas você tem seguindo a linha do governador Cláudio Castro, de ser transparente na gestão, sem ser político na administração da imagem. Como é esse cuidado, de ser isento?

TG: Eu não sou bajulador. Eu tenho horror a bajulador. Muitas das vezes o que acontece com um gestor, ele acredita que para ser gestor público, mesmo indicado pelo governador ou por quem quer que seja, ele precisa, a todo o momento, ficar ali, abraçando. O que eu faço de melhor é trabalhar para uma rá-

dio que é do Governo do Estado. Que é de todo mundo deste estado. Eu estou presidente da rádio. Isso daí é muito claro e o jornalismo da Roquette é um jornalismo que tem que informar, ele tem que traduzir o que está acontecendo. A gente não necessita ficar falando "o sensacional", "o espetacular". A gente tem que fazer uma coisa que o jornalismo nos ensinou, que é informar. E ser, também, o mais próximo possível do ouvinte, fazendo com que ele tenha as informações, também, do que o Governo do Estado está fazendo, sob a perspectiva da prestação de serviços, prestação de contas. Quando um secretário dá uma entrevista na Roquette-Pinto, ele está prestando contas à sociedade. E a rádio Roquette, nesta gestão minha, abre muito espaço, não somente para o pessoal que está dentro do governo, como também para deputados, vereadores, seja da situação ou da oposição, porque, uma marca do governo Castro, e da minha trajetória de vida, é o diálogo, abrir o espaço para que os diferentes se encontrem.

CM: Você não acha também que é importante trazer players da sociedade que estão esquecidos? Por exemplo, o trabalho que você faz com o corpo consular, que, geralmente, é esquecido pela mídia aqui no Rio, com o exército, Tribunal de Contas, Judiciário, é importante trazer esses players para dentro da rádio?

TG: Claro! É uma rádio pública e educativa do estado. Esses players também têm o que dizer sob o olhar educativo. Quando você tem o Tribunal de Contas do Estado, que me honra muito em ser parceiro da rádio, o que também acontece com o Exército, me honra muito eles estarem ali, eles têm o que dizer, eles têm o olhar e o que prestar contas, pois são entidades que a sociedade acompanha. Portanto, a rádio Roquette-Pinto é a primeira a oferecer um espaço ao Tribunal de Contas do Estado. É a primeira a oferecer para o Exército. É a primeira a oferecer para a Alerj. Agora, a gente firmou uma parceria com a TV Câmara. O minuto da Câmara na rádio Roquette-Pinto, mais do que fazer o ouvinte entender os vereadores das mais diferentes matizes estão fazendo, nós estamos fazendo uma multimídia. Nós estamos levando a Roquette para a TV, numa parceria inédita, que nunca havia acontecido nos 18 anos da TV Câmara.

CM: Você tem o trabalho do MIS, que é o Museu da Imagem e Ação, que tem muito a ver com o trabalho que a Roquette tem. Você não acha que tá na hora de pensar na fusão de atividade, por que são atividades complementares?

TG: O MIS, que tem a presidência de Cesar Miranda Ribeiro, jornalista, que foi da Globo, presidente da Art Filmes, uma pessoa por quem tenho um carinho imenso e também muito respeito. Acho que o MIS tem um trabalho que tem que ser observado de perto. A Roquette é uma rádio, que está trabalhando com essa radiovisão, que tem um conceito moderno de rádio de conexão, não somente de comunicação. Se os dois vão se encontrar em algum momento...

CM: É um fluxo natural dos dois trabalhos.

TG: Pode ser, mas não é isso que passa na minha cabeça.

CM: É questão de você trabalhar numa rádio com poucos recursos e você tem multiplicado isso com muita dedicação, qual é o milagre?

TG: Minha família é libanesa. Minha avó é fugitiva da guerra. Foi uma das primeiras mulheres a trabalhar na rua da Alfândega. Cresci com família de engenheiros, médicos, mas acima de tudo de empreendedores.

CM: Você é petropolitano?

TG: Sim, e eu aprendi desde cedo que é preciso fazer uma multiplicação dos seus recursos, então, com a Roquette, não é diferente. Meu dinheiro ali é muito pequeno, eu presto conta de três em três meses à sociedade e diariamente ao governo, porque eu sei quem está me pagando. É você que está me lendo agora. E eu tenho muito rigor com o dinheiro público. Porque eu tenho que prestar contas sobre isso. Eu aprendi desde o meu berço que eu preciso fazer a multiplicação com os ganhos que eu tenho e é isso aí que eu estou fazendo na rádio.

CM: O que levou você a mergulhar em história?

TG: Eu amo história, eu acho que a história me deu uma coisa que é fundamental, e eu não estou falando de leitura, é importante ler demais, é importante consultar múltiplas fontes, mas a história é compreender uma coisa que é a observação de que essa vida é extremamente consequência de inúmeros atos que se repetem. Portanto, a minha administração na Roquette é também de resgate histórico. Se você pegar o professor Edgar Roquette-Pinto, claro, um ser humano da década de 20, quando ele traz a rádio para o país. Mas eu estou trazendo também elementos que ele colocou. A sala de aula fica dentro da Roquette. Hoje você tem um quadro que é o Tá na Escola. Somos os únicos a chegar e multiplicar coisas que estão acontecendo nas escolas. Os únicos a chegar e falar "Olha só, o professor, professor como eu, que está em uma escola em Campo Grande, o que ele está fazendo em meio à pandemia que você pode repetir na sua sala de aula?".

CM: Como é o historiador que ao mesmo tempo está fazendo o resgate e história?

TG: Eu sei o peso ao qual estou atrelado, e eu não estou sozinho nisso. A história não se forma através de atos sozinhos. Isso é uma outra coisa que eu aprendi na história. Portanto, eu sei o meu peso durante o centenário da rádio no Brasil.

> *"A minha administração é também um resgate histórico do Roquette-Pinto, que foi presidente do Museu Nacional"*

CM: Encontrar no fundo da rádio 94 FM o busto do Roquette-Pinto, para um historiador, é mexer nas entranhas?

TG: Eu era voluntário e saí da Roquette-Pinto quando tomaram essa atitude. E eu nem quero entrar no porquê de terem feito isso. Sei que quando mudaram para 94 FM, não sei se para trazer mais audiência, enfim... eu entendi o seguinte: rasgou-se um papel importante da história e não é da rádio, é do Brasil. Roquette-Pinto foi, entre tantas questões, importante para o museu. Ele foi presidente do Museu Nacional. Ele é o camarada que teve a chance de fazer debates e mais debates, claro que teve o lado polêmico, mas estou pegando o lado propositivo dele, sobre debate sobre a comunicação. Quando você corta o nome Roquette-Pinto, você corta educação, comunicação, e o rastro histórico de uma rádio que foi construída por inúmeras pessoas, inclusive pelo Boni, inclusive com passagens de diversos outros comunicadores. Então, quando você tira o nome, não é tirar um nome qualquer, é tirar a história.

CM: Eu queria que você falasse sobre o papel da rádio, que vai completar agora o centenário da primeira difusão, que é a rádio MEC, um embrião disso. Eu queria que você falasse sobre o Rio como um centro gerador nacional dessa comunicação pela Rádio Nacional. Vamos mergulhar um pouco na história da rádio?

TG: A gente tem que voltar para o dia 7 de setembro de 1922. Sempre haverá um debate sobre a mesma transmissão, os pernambucanos vão puxar de um lado, os

cariocas de outro, mas é claro que na historiografia que a gente acaba seguindo, o 7 de setembro de 22 é o momento em que se marca a primeira transmissão conhecida. E aí, tem várias questões que o Roquette-Pinto vai trazer para o Brasil lá de fora que ele implementa aqui. Importante lembrar que o rádio vai se desenvolvendo, primeiro porque era muito caro você ter um rádio em casa, então era uma união, não só da família, mas também dos vizinhos, que se cercavam do rádio para acompanhar os programas. Mas também o rádio foi fundamental para unir o Brasil, para que o Brasil conhecesse o seu próprio umbigo, o seu próprio Brasil. A rádio nacional que você diz, avançando um pouco no tempo, indo para 1940, especialmente 1950, onde você vai conhecer os grandes cantores, as disputas de quem era a rainha do rádio, o rei do rádio. Quando você aprofunda, você traz o nordeste apresentado por Luiz Gonzaga. Você tem a rádio mostrando ao Brasil que o Brasil existe e isso antes da rádio era impossível.

CM: A matriz da TV, que surgiu nos anos 1950 e vai até os anos 1960, é o rádio. Foi o rádio com imagem?

TG: Diferente dos Estados Unidos. Eles vêm do cinema. O Brasil aproveita o conhecimento da rádio para expressar a sua televisão. A televisão no Brasil é uma televisão radiofônica, por isso é tão aclamada no mundo inteiro. Por isso que as novelas brasileiras são tão aclamadas, porque elas trazem um DNA do rádio.

CM: Estamos publicando esta entrevista na semana em que estreia o programa do Ricardo Cravo Albin, sem dúvida um dos historiadores com o conhecimento mais profundo na área musical. Você traz o Ricardo, você trouxe uma grande âncora para as manhãs. Fale um pouco sobre esse resgate de talento na Roquette-Pinto.

TG: Ricardo Cravo Albin eu conheço desde que eu tinha 17 anos. Para quem não conhece o Ricardo é simplesmente o homem que faz o dicionário mais importante da música brasileira. São 40 mil VPs. É um cidadão que se você olha para mim e fala de parcos recursos, nós temos que aprender com o Ricardo Cravo Albim como se faz um instituto com mais de 200 mil itens sendo um guerreiro com pouquíssimos recursos para o Instituto. Ele é o homem que conseguiu revelar e mostrar a música brasileira, a partir da década de 1960, para o mundo inteiro e é respeitado por todos os brasileiros. Ricardo Cravo Albim estar longe da rádio hoje é um absurdo.

> *"A rádio precisa capacitar e ser o ponto de encontro de com os mais diferentes públicos"*

CM: E como foi você com essa consciência ouvir a voz dele no microfone da Roquette-Pinto?

TG: Estou arrepiado até agora. Sabe por quê? Porque é um absurdo para um historiador, um educador como eu, ver pessoas com mais de uma determinada idade serem esquecidas pela mídia. Comigo isso nunca vai acontecer, a gente tem que abrir espaço em uma rádio pública educativa para aqueles que não tem voz. Ricardo Cravo Albim é um grande nome para expandir isso, não somente para os mais velhos, mas para os mais novos também, porque na Roquete-Pinto tem espaço para os talentos.

CM: Estávamos falando de passado, agora vamos falar de futuro. Como você vai fazer aumentar a penetração da Roquette nos mais novos?

TG: Primeiro eu acredito em rádio formadora, não acredito mais em rádio só de comunicação. O que eu quero dizer com isso, a rádio precisa capacitar e ser o ponto de encontro com os mais diferentes públicos. Portanto, no primeiro momento a gente vai fazer uma abertura da rádio para poder educar jovens a utilizar os equipamentos, os pensamentos radiofônicos, a Escola Roquette-Pinto de Rádio, que é meu grande sonho. Nós já entramos nas redes sociais. Quando assumi, tínhamos uma caminhada muito tímida. Estamos avançando, hoje temos por volta de 15 mil seguidores, já estamos no Spotfy e podemos encontrar a Roquette nas lojas de aplicativos. Se Deus permitir iremos fazer um novo site com mais acessibilidade, teremos uma penetração maior nas redes sociais que é algo que eu sou praticamente voltado para isso. Então o público abaixo dos 36 anos tem um papel, mas eu não posso esquecer dos outros que tem um papel muito importante e não pode ser esquecido, então a gente vai fazer uma rádio que consiga congregar os mais diferentes.

CM: Ou seja, você vai dar ferramentas para que a nova geração fale com a nova geração?

TG: Exatamente, mas não só a nova geração, mas os professores também. O que está acontecendo hoje é que eu sou professor e dou aula até hoje. Então à partir das 13h toda terça-feira ninguém pode me ligar. Porque digitalmente eu dou aula em uma escola. O que eu acompanhei no meu mestrado e na minha caminhada é que durante a pandemia, os professores foram jogados ao léu. Claro que as escolas particulares tem a vantagem dos recursos, mas as escolas públicas enfrentaram muitos desafios porque os professores não foram capacitados antes para pensar e produzir digitalmente. O podcast é a terceira mídia mais consumida nos Estados Unidos, na pandemia cresceu por demandar menos banda larga. Então se você tem uma internet mais difícil, você tem chance de ouvir um recado, mas não um vídeo que é mais pesado. Então a Roquette tem que prestar esse erviço para os nossos professores e claro para os alunos.

CM: Como é a vida pessoal com essa multiplicidade de tarefas?

TG: Sou casado com a Fernanda, um grande parceira que eu tenho e companheira de vida, ela entende que eu estou em processo de me entregar a rádio que eu amo. Diferente de ser, eu estou presidente de uma rádio que eu amo, fui voluntário sete anos. A Fernanda também foi voluntária comigo. Porque acreditamos que a radiodifusora com esses conceitos que a gente conversou. Sou um cara com horário contado, vou sair agora da entrevista e vou nadar com ela para praticar um exercício. Na sexta-feira somos mais caseiros, mas na gravação do "Tá na História" ela está sempre comigo. Ela é uma das criadoras do programa, ela é uma grande intelectual.

CM: Qual foi a grande alegria que você já teve com o "Tá na história"?

TG: Foi ver pessoas do mais diferentes lugares falando que o Rio de Janeiro é incrível. A gente precisa conhecer mais esse lugar. Você que é um homem do Turismo, um dos grandes representantes desse trade sabe que estamos em uma batalha de imagem, onde o tempo inteiro estão tentando derrubar o Rio de Janeiro, isso é uma jogada estratégica. A gente está numa cruzada e eu to meio da rua mostrando que o Rio de Janeiro não é bom, ele é o melhor.

CM: Você acha que pelo fato do Rio ter sido, quando a família real veio pro Brasil, capital do Reino de Portugal, depois capital do império brasileiro e, até 1960, da república, que os nossos problemas são os do Brasil? Como é que você percebe essa falta de bairrismo do carioca? Porque aqui, por exemplo, você pega o Correio da Manhã, O Dia, que você escreve, um jornal coirmão nosso, Jornal do Brasil, O Globo... Em Minas é O Estado de Minas, em São Paulo é O Estado de São Paulo... Esse centro do pensamento levou o carioca, o fluminense, de uma forma geral, a ser muito pouco bairrista. Você acha que isso atrapalha?

TG: Você acha que o paulistano... Você é baiano. Você acha que o

baiano ia permitir, ou o paulistano em especial, ia permitir que a capital saísse daqui para ir pra Brasília? Eles iam atacar o JK na esquina. O Rio de Janeiro se condicionou a acreditar que somos incríveis, maravilhosos. Somos, mas é o seguinte: a gente tem que entender que a gente precisa se defender. Que isso faz parte de um povo. Se entender dentro de seus problemas, mas também se valorizar suas qualidades. Agora, a gente também não pode acreditar que o mundo inteiro roda ao nosso redor. Não é verdade.

CM: E nem Deus é carioca...

TG: E nem que Deus é carioca! A gente tem que fazer uma capital que seja interessante, mas a gente também tem que olhar para o nosso estado.

CM: Dentro da autoestima, o que você espera que o governador Claudio Castro possa fazer pela rádio? Aproveita para fazer os seus pleitos porque eu acredito que o governo precisa efetivamente olhar a Roquette-Pinto com outro olhar. Não é aquele chato lá na Erasmo Braga fazendo o trabalho de rádio. É exatamente ter a grande caixa de ressonância no estado. O que você espera do governador?

TG: Não só na Erasmo Braga. Depois de 40 anos e diversas tentativas, nós somos a primeira gestão – e única, né? – a conseguir entrar no Palácio Guanabara.

CM: Você montou um estúdio dentro do palácio?

TG: Nós montamos um estúdio com pouquíssimo dinheiro, já que você falou sobre isso. Com muito pouco dinheiro, nós conseguimos montar um estúdio com os nossos recursos. Nós refizemos alguns equipamentos que nós tínhamos e nós estamos transmitindo não apenas da Erasmo Braga, mas também de dentro do Palácio Guanabara.

CM: Mas o que você acha que o governador pode efetivamente fazer, em termos de orçamento? O que você precisa para que a rádio tenha a caixa de ressonância

e não dependa mais desse sacrifício pessoal seu, do seu vice-presidente Fernando Nogueira e da sua equipe?

TG: É uma grande equipe. Você falou da Ermelinda Rita mais cedo. As pessoas acreditam na Roquette como um propósito. E é por isso que eu consigo levar as pessoas a nossa audiência. Eu estou aqui elogiando minha equipe porque eu sozinho não sou absolutamente nada. Mas vamos lá. Não é algo especialmente ao governador Cláudio Castro, é um recado para todos. Eles precisam entender que a Roquette-Pinto é uma rádio que tá conectando-se com o povo. É um espaço para prestação de contas e prestação de serviço. E o que que pode ter de investimentos melhores? Para a gente poder dar um salto de qualidade na Roquette, aí, meu amigo, não tem jeito. Não são cinco balas Juquinha que vão resolver. A gente precisa de uma caixa para fazer com que a Roquette seja muito mais do que uma rádio, até mesmo do que uma formadora, mas sim ser uma produtora de conteúdo e permissora de conteúdo para aquele que não tem chance. E o que eu quero falar com isso? O YouTube Space, que ficava ali no centro da cidade, parou onde? Eles meteram o pé aqui do Rio de Janeiro. E quem é que pode ocupar esse espaço? A Roquette pode ser o lugar em que as pessoas vão lá gravar. E aí a gente pode ser o grande centro reunidor de todo o estado para a produção de conteúdo audiovisual. Isso não tem em lugar nenhum do Brasil.

CM: Já estamos encerrando a entrevista, mas queria fazer um apelo, porque o Correio da Manhã, outro dia, fez uma crítica sobre a comunicação do governo federal, que se comunica muito mal. E o governo federal tem uma estrutura de comunicação, de televisão, de rádio que poderia estar sendo utilizada dentro desse pensamento seu. Mas o estado também passa por um estado de má vontade da comunicação, dos jornalistas e alguns colegas da área de televisão, que consideram o estado uma caixa de porrada. Ou seja, ser dirigente público é para apanhar. Não se pode elogiar ideias boas. Então, você tem hoje um contraponto muito importante que é a Roquette-Pinto, que pode ser uma plataforma de imagem, de som, e que possa fazer isso. Então, é importante que o governo acorde para essa questão

> *"Não vou construir essa rádio sem a ajuda dos mais diferentes grupos, inclusive da própria imprensa, que sabe que sou um bom repórter"*

da ferramenta que tem na mão e que possa contribuir, já que tem gestores competentes, para que essa caixa de ressonância seja de contraponto sobre os aspectos positivos de um jovem governador, que tem uma equipe jovem?

TG: Maganvita, eu tenho desafios enormes e orgulhos também grandes. A gente é a primeira gestão a ter um conselho editorial, um conselho que me ajuda a gerir a rádio. Você faz parte desse conselho, secretário de educação, subsecretário de comunicação, o agora subsecretario de acessibilidade, de cuidados para traduzir melhor, Marcos Salles, Denise, Alexandre Valle e junto de você e Ricardo Cravo Albim. Não vou construir essa rádio sem ajuda dos mais diferentes grupos, não é possível. Inclusive da própria imprensa, que tem carinho a mim porque sabe que sou também um repórter. Estou presidente porque sou historiador, professor e acima de tudo repórter, que é por onde consegui toda a minha trajetória. Então, Magnavita, o que eu sempre peço aos meus colegas, e hoje almocei conversando com um, amanhã vai ser assim e depois assim, é mostrar o que está sendo feito na Roquette e levantar também não apenas um pedido de paz, mas também um pedido de "poxa, vamos olhar o que está sendo construído"...

CM: É um apoio afetivo, mas que também precisa de um apoio efetivo. Eu tenho uma perguntinha final antes da gente terminar. Como você pretende blindar o futuro? Você fez um belo trabalho na prefeitura e esse trabalho está sendo destruído pela atual gestão, está andando pra trás. Você não tem medo que depois o trabalho que você faça na Roquette acabe sendo varrido? Como blindar e evitar que o crime como o que está acontecendo com a MultiRio ocorra?

TG: A Roquette tá tendo a parceria de CNPJs e não de CPFs. O que eu quero dizer com isso? Que hoje eu estou presidente. Amanhã eu posso receber um telefonema do mesmo Cláudio Castro que me convidou dizendo "Olha, Thiago, obrigado e não sei o quê". É claro que vou ficar chateado, mas vida que segue. Mas vai ter que explicar para o Tribunal de Contas do Estados, BNDES, vai ter que explicar pro Correio da Manhã, pra imprensa, pra diferentes organizações da sociedade civil... Você vai ter que explicar não é a minha saída, mas por exemplo você trocar o nome de Roquette-Pinto para 94 FM.

CM: Mas você fica triste com o que está ocorrendo na MultiRio, não fica?

TG: Eu não tenho acompanhado a MultiRio de tão perto. O que eu acho da MultiRio é que é uma empresa que pode ser utilizada de forma muito profunda para capacitação dos professores, ainda mais em um momento tão delicado como esse. Eu tenho acompanhado à distância, eu acho que faz parte da vida de um gestor público, e eu fui lá assessor especial da presidência, também deixar que aqueles que estão lá neste momento, tem quadros muito bons concursados na MultiRio, e eu chamo atenção para o diretor de mídia e educação, Eduardo Guedes, que a MultiRio pode ir muito longe. São mais de duas dezenas de concursados que foram elevados de cargos, pela primeira vez, numa valorização da empresa, visando o concursado público.

CM: Fica aqui o nosso apelo ao prefeito Eduardo Paes. Muito obrigado, foi um enorme prazer trazer um especialista que tá tendo muito a contribuir, mas que também traz um frescor de lucidez e muito amor e dedicação ao que faz ao estado do Rio de Janeiro.

CORREIO NACIONAL

Myke Sena/MS

MAIS DOSES A Fiocruz liberou, na sexta-feira (17), mais 700 mil doses da vacina Oxford/AstraZeneca contra covid-19, produzida no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz). Com a entrega ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), o total de doses disponibilizadas na última semana chegou a 4,5 milhões.

Mais recursos

Durante o 18º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, na sexta, os secretários municipais destacaram como prioridade para o setor a garantia de recursos para as escolas.

Solicitações

Foram solicitados: oferta de internet; o fortalecimento de políticas de valorização dos profissionais e a promoção de busca ativa, a fim de promover o reingresso de estudantes ao processo educacional.

ButanVac I

As cidades mineiras de São Sebastião do Paraíso e Itamogi farão parte dos ensaios clínicos da nova vacina do Instituto Butantan. Outra cidade mineira, Guaxupé, já faz parte dos testes.

ButanVac II

A ButanVac será o primeiro a ser inteiramente produzido com insumos nacionais. O estudo pretende analisar a eficácia da nova vacina e comparar sua resposta imunológica à da CoronaVac.

Inclusão na bula

A Anvisa requereu à farmacêutica Janssen, dos EUA, e à sua representante no Brasil, Cilag, a inclusão na bula da vacina de informações sobre os eventos adversos ocorridos durante a imunização.

Sintomas

Entre os eventos notificados aparecem aumento do número de linfonodos (como caroços no pescoço), sensação de dormência em algumas partes do corpo, diminuição da sensibilidade da pele.

Autorizou

Resolução do MEC autorizou gestores das escolas públicas de educação básica, que participam do programa Dinheiro Direto na Escola, a aplicarem parte dos recursos que receberam da União.

Favorável

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) divulgou nota na sexta-feira (17) na qual se manifesta favorável à vacinação contra a covid-19 de todos os adolescentes, com ou sem comorbidades.

Novo remédio contra a covid

Anvisa aprova baricitinibe para casos graves da doença

Agência Brasil

A Anvisa aprovou na sexta (17) a indicação do medicamento baricitinibe para pacientes internados com o novo coronavírus. O remédio já tinha registro no Brasil para o tratamento de artrite reumatoide e dermatite atópica moderada a grave. Agora, o seu uso vai constar em bula também para o tratamento da covid-19. O medicamento é o sexto aprovado pela agência contra o vírus.

A nova indicação vale para pacientes adultos hospitalizados com quadro grave de covid-19, que necessitam de suporte de oxigênio por máscara, cateter nasal ou ventilação mecânica.

Para a inclusão dessa nova indicação, a empresa farmacêutica Eli Lilly do Brasil apresentou dados que sustentam a eficácia e a segurança do medicamento para esse outro uso.

Gustavo Mendes, gerente-geral de medicamentos da Anvisa, disse que a droga demonstrou 38% de eficácia na redução da mortalidade de pessoas hospitalizadas, impedindo que o vírus se replique e se propague na célula.

Medicamento é o sexto aprovado pela agência contra o novo coronavírus

De todos aprovados até o momento pela Anvisa para a covid-19 , esse é o primeiro medicamento que pode ser comercializado em farmácia.

A Anvisa também informou que solicitou a alteração da bula da vacina da Janssen, para incluir eventos adversos que foram identificados durante o monitoramento de farmacovigilância do uso da vacina: linfadenopatia, parestesia, hipoestesia, diarreia, vômitos tinido e zumbido no ouvido.

Governo lança plano de testagem em seis cidades

Por Andreia Verdélio (Agência Brasil)

O Ministério da Saúde lançou, na última sexta (17), o Plano Nacional de Testagem da Covid-19 em seis cidades brasileiras. Já foram distribuídos 4 milhões de testes rápidos de antígeno, e a previsão é chegar a 60 milhões até o fim do ano, para identificar casos sintomáticos e assintomáticos na população geral e em grupos vulneráveis.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participou da cerimônia de lançamento em Natal. O evento foi realizado de forma simultânea também em Porto Velho, Campo Grande, Macapá, Belo Horizonte e Foz do Iguaçu, no Paraná.

Os resultados do plano servirão para monitorar os índices de contágio e as variantes do novo coronavírus e orientar sobre medidas de controle da circulação do vírus nas cinco regiões do país. Quem fizer teste e tiver resultado positivo terá que iniciar o isolamento social.

A testagem será reforçada nas unidades básicas de saúde para pacientes com sintomas e em pontos de triagem em locais de grande circulação para pessoas assintomáticas. O teste de antígeno é feito com amostras de swab (cotonete) de nasofaringe e fica pronto em 15 minutos.

Pesquisa aponta baixa campanha da dose de reforço

Por Jonas Valente (Agência Brasil)

Das 2.063 cidades ouvidas na nova edição da pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios sobre a pandemia, 631 relataram ter começado a aplicar a dose de reforço em idosos, o equivalente a 30,6% da amostra.

Outras 1.360 prefeituras não informaram aplicação de doses de reforço, representando 65,6% dos municípios consultados.

Entre os municípios que não imunizaram a população com terceira dose 1.053 (77,4%) disseram estar se organizando para começar, enquanto 239 (17,6%) não definiram data para iniciar a imunização.

CORREIO POLÍTICO

Marcos Oliveira/Senado Federal

RECADO O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM), enviou um novo recado a Bolsonaro e falou em "pulso firme e forte" contra quem tentar "mitigar o Estado de Direito ou estabelecer retrocessos à democracia". Pacheco participou, na sexta, de um debate com o presidente do STF, Luiz Fux, sobre a relação entre os Poderes e a segurança jurídica.

Mais proteção

A senadora Leila Barros (Cidadania-DF) apresentou uma PEC para transformar o IBGE, o Inep) e o Ipea em instituições permanentes de Estado. A ideia é dar mais proteção legal aos institutos.

Decretos I

O plenário do STF retomou na sexta (17) análise sobre a constitucionalidade de decretos editados pela Presidência da República que facilitaram o acesso a armas de fogo no Brasil.

Decretos II

O julgamento, entretanto, foi novamente interrompido por um pedido de vista do ministro Nunes Marques, feito logo após Alexandre de Moraes votar pela derrubada das normas.

Decretos III

Além de Moraes, os relatores – Rosa Weber e Edson Fachin – também votaram pela derrubada. Antes do pedido de vista, a previsão era de que o julgamento terminasse em 24 de setembro.

Tabata Amaral I

A deputada federal Tabata Amaral, 27, anunciou oficialmente sua filiação ao PSB. A parlamentar entrou na Justiça com pedido de desfiliação do PDT em 2019, após contrariar orientação da legenda.

Tabata Amaral II

Tabata votou a favor da reforma da Previdência. Em maio deste ano, ela obteve autorização do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para se desfiliar sem perder o mandato. "Foram muitas conversas".

Comunicação

O PT está ampliando sua estrutura de comunicação com vistas à eleição do ano que vem. A sede em Brasília ganhará um novo andar apenas para abrigar equipes de produção de áudio e vídeo.

Condolências

Defensor de um projeto que desobriga o uso de máscaras, o vereador Thiarles Santos (PSL), de Uberlândia (MG), morreu na sexta-feira (17), aos 34 anos, em decorrência de complicações da doença.

Nova tentativa para agradar

Depois de MP, governo manda PL de fake news ao Congresso

Roberto Stuckert Filho/Presidência da República

Planalto espera que texto encontre ambiente menos hostil no Legislativo

Após sofrer derrota e não conseguir manter a validade de uma MP que limitava a remoção de conteúdos em redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro decidiu enviar ao Congresso outra proposta, que segue a mesma linha. Agora, no entanto, o texto foi apresentado em formato de projeto de lei, que não tem efeito imediato e só passa a valer se for aprovado pelos deputados e senadores.

A MP havia sido rejeitada e devolvida ao governo pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e suspensa por decisão liminar do STF.

O anúncio da nova tentativa foi feito pela secretaria de Comunicação Social da Presidência da República no domingo (19).

Segundo o órgão, o projeto tem o objetivo de garantir direitos dos brasileiros nas redes. "As provedoras das plataformas terão de apresentar justa causa para excluir e remover conteúdos e usuários", disse, em nota, a secretaria.

Ela também afirmou que a medida não impede a remoção de conteúdos e perfis, "apenas combate as arbitrariedades e as exclusões injustificadas e duvidosas, que lesam os brasileiros e suas liberdades". Argumentou, ainda, que a ideia é evitar que "perfis idôneos recebam, de forma injusta, o mesmo tratamento de criminosos".

Além de não ter vigência imediata, como as MPs, o projeto também deve encontrar ambiente hostil no Legislativo, especialmente no Senado, que vem impondo derrotas a Bolsonaro.

CCJ debate projeto da Lei de Responsabilidade Social

Por Agência Senado

O projeto que cria a Lei de Responsabilidade Social (LRS) será debatido nesta quinta (23) em audiência pública da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O PL 5.343/2020, do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), chegou a ser pautado no Plenário, em maio, mas a votação foi adiada a pedido dos senadores, que queriam aprofundar o debate. A audiência será às 9 horas.

O pedido para a audiência foi feito pelo relator do projeto, senador Antonio Anastasia (PSD). Durante a discussão do adiamento, ele citou a decisão do Supremo, que em abril deste ano determinou ao governo federal a criação de uma "renda básica cidadania" já a partir de 2022. A renda básica está prevista numa lei, aprovada em 2004, que não foi regulamentada. Foi isso o que motivou a Defensoria Pública da União a ajuizar a ação no STF.

O PL 5.343/2020 prevê metas para redução da pobreza em três anos após a publicação da lei: a taxa geral de pobreza deverá cair para 10%, e taxa de extrema pobreza para 2%. Após os três anos iniciais, o governo federal deverá continuar, a cada ano, estabelecendo novas metas de redução dos índices de pobreza e de extrema pobreza da população.

Precisa: Operação da PF foi pedida pela CPI

Por Agência Senado

A operação da Polícia Federal de busca e apreensão na sede da Precisa Medicamentos, na sexta (17), foi pedida pela CPI da Pandemia como instrumento para dar prosseguimento às apurações envolvendo a empresa, informaram senadores que integram a comissão parlamentar de inquérito.

Eles informaram pelas redes sociais que a CPI tentou de "todas as formas" informações relativas ao contrato entre a Precisa e a Bharat Biotech — laboratório indiano fabricante da vacina Covaxin — mas não conseguiu. A Precisa fez intermediação entre o governo federal e o laboratório.

CORREIO CARIOCA

Marcelo Piu/Prefeitura do Rio

CRESCIMENTO NA ECONOMIA CARIOCA A economia carioca cresceu 4,8% no primeiro semestre de 2021 na comparação com o mesmo período de 2020. Em relação ao fim de 2020, a alta em termos reais foi de 3,5%. As informações constam na quarta edição do Boletim Econômico do Rio de Janeiro.

Operação Foco I

A Operação Foco apreendeu, na sexta (17), uma carreta que seguia do Rio para a Bahia por uma rota clandestina quando transportava mais de 81 mil latas de cerveja sem nota fiscal.

Operação Foco II

O veículo já vinha sendo monitorado pela Coordenadoria de Inteligência da Subsecretaria Especial do Controle de Divisas. O motorista foi autuado, e a mercadoria e o caminhão apreendidos.

Carnaval I

A Prefeitura prorrogou em 30 dias o prazo para que representantes de blocos de rua registrem os pedidos de cadastro para o Carnaval 2022. O sistema entrou no ar no dia 25/08.

Carnaval II

O prazo inicial para os interessados em cadastrar os blocos ia até o dia 14/09, na última terça. Agora, os cadastros poderão ser feitos até a quinta-feira, dia 14/10, no site da Riotur.

Carnaval III

A realização do carnaval de rua 2022, porém, segue dependendo do cenário epidemiológico que a cidade estará enfrentando no ano que vem. O cadastro dos blocos passará por uma análise.

Carnaval IV

Serão várias fases, que contarão com entrega de documentação, revisão de parecer e legalização com órgãos como os Bombeiros e as polícias Civil e Militar. A lista de aprovados sai até dezembro.

Novo campus

Como parte do projeto de interiorização da universidade pelo estado, a Uerj negocia com a Prefeitura de Maricá a instalação de um campus no município. Ele deve ser inaugurado até o fim do ano.

Nova variante no Rio

Um morador de Campo Grande, que veio de viagem do México, em julho, foi diagnosticado com a variante Mu. Porém, como ele fez a quarentena de 14 dias, não há transmissão no Rio.

Combate ao crime organizado

Detran e PRF firmam acordo de trocas de tecnologias entre os órgãos

O Detran-RJ e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) firmaram, na sexta-feira (16), um acordo de cooperação técnica com o objetivo de estabelecer um canal de comunicação direta entre as instituições e tornar mais célere a troca de informações.

O acordo prevê também o intercâmbio de dados e tecnologias do Detran e da PRF. Com isso, os policiais rodoviários poderão consultar os sistemas de segurança do departamento, via acesso biométrico, para a identificação de suspeitos.

"O acordo de cooperação vai possibilitar a troca de informações entre os órgãos, assim como a realização de operações em conjunto. Essa integração operacional é benéfica para ambas as instituições, que estarão alinhadas para promover a segurança no trânsito e da sociedade do nosso estado, em geral", afirma Adolpho Konder.

Divulgação

Adolpho Konder ressalta que acordo com a PRF facilitará o combate ao crime

Para a PRF, o primeiro acordo deste tipo com um Detran no país, vai facilitar o combate ao crime organizado

"A data de hoje é muito importante para a PRF aqui no Rio de Janeiro, em razão do convênio firmado com o Detran, que visa, principalmente, reduzir o número de mortes nas estradas e facilitar o combate ao crime organizado. A parceria vai disponibilizar informações para que os dois órgãos possam recuperar veículos roubados, furtados ou clonados, trazendo mais segurança para a população fluminense", ressaltou o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques.

Estado construirá casas no Norte Fluminense

O Governo do Estado anunciou a construção de novas unidades habitacionais em duas cidades do Noroeste Fluminense. Conforme adiantado pelo governador Cláudio Castro, no lançamento do 'Casa da Gente', as obras do Conjunto Boa Vista, em Laje do Muriaé estão sendo retomadas após dez anos paradas. Porciúncula também ganhará novas moradias pelo programa habitacional do Rio de Janeiro.

"Lançamos o programa Casa da Gente, que vai construir 50 mil unidades. Mas não apenas 50 mil casas populares. São 50 mil sonhos. O estado não é feito de concreto, de ponte e de viaduto. O estado é feito de gente, e é pelas pessoas que estamos trabalhando todos os dias" afirmou Cláudio Castro.

Em Laje de Muriaé, a previsão é entregar 188 imóveis em janeiro. Serão 182 casas duplex de 45 metros quadrados, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Haverá ainda seis unidades, adaptadas para pessoas com deficiência, ficarão no andar térreo, com 41 metros quadrados, distribuídas em sala, quarto, cozinha e banheiro. No loteamento será construída uma creche com 3 andares, no valor de 4 milhões de reais, e mais 30 casas além do que estava no projeto original.

Eventos em locais abertos serão liberados no Rio

A partir desta terça-feira (21), a Prefeitura do Rio passa a autorizar a realização de eventos em locais abertos, com lotação máxima de 500 pessoas. Já o funcionamento de boates, danceterias e salões de dança permanece suspenso até que 65% da população tenha recebido a segunda dose da vacina contra Covid-19.

Quando a marca for alcançada, esses estabelecimentos poderão funcionar com metade da capacidade.

O decreto nº 49.411, publicado no Diário Oficial na sexta (17), traz essas novas medidas após análises da situação epidemiológica da Covid-19 no município, realizadas pelo Centro de Operações de Emergência.

AQUÁTICO

A Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários da Alesp deu aval ao Projeto de lei 47/20, que institui o Programa Estadual de Segurança Aquática. Ele será responsável por promover palestras e campanhas nas escolas estaduais e em projetos esportivos, a fim de conscientizar os estudantes sobre os cuidados que devem ser tomados pelos banhistas durante a prática de atividades em ambiente aquático.

VIOLÊNCIA

Tramita na Alesp o Projeto de Lei 269/2020, de autoria da deputada Dra. Damaris Moura (PSDB), que cria a Linha de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica. Por meio de canais telefônicos, de Whatsapp, e-mail, chat eletrônico e aplicativos de celulares, vítimas de violência doméstica poderão obter atendimento especializado em saúde mental, assistência social, segurança pública, orientação jurídica, acolhimento e suporte emocional, e encaminhamento aos órgãos de segurança e Justiça.

FIBROMIALGIA

Outro PL em trâmite na Alesp é o 393/2019, de autoria dos deputados Rodrigo Moraes (DEM) e Thiago Auricchio (PL), torna obrigatório o atendimento preferencial aos portadores de fibromialgia nos órgãos públicos e em empresas públicas e privadas de São Paulo. O texto segue para a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Casa. Atualmente, tramita na Câmara dos Deputados, em Brasília, um projeto que propõe a classificação da pessoa com fibromialgia como pessoa com deficiência.

MATRÍCULAS

Os parlamentares da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Alesp se reuniram e deram aval ao Projeto de Lei 638/2020, de autoria do presidente da comissão, deputado Mauro Bragato (PSDB), que pretende assegurar a alunos com deficiência a prioridade de matrícula nas escolas públicas do Estado.

Expectativa de folia em 2022

São Paulo autoriza início dos preparativos para o carnaval

Por Elaine Patrícia Cruz (Agência Brasil)

A prefeitura de São Paulo autorizou o início das medidas administrativas e dos preparativos para a realização dos desfiles das escolas de samba e das celebrações do carnaval 2022 no Sambódromo do Anhembi. A autorização foi publicada no Diário Oficial da última quarta-feira (15).

A medida foi tomada após uma reunião da São Paulo Turismo (SPTuris), empresa que administra os eventos na cidade de São Paulo, com representantes da Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo. Segundo a Liga, a decisão foi previamente estudada por comissões criadas pela prefeitura em julho deste ano.

Isso não significa que a realização do carnaval já esteja autorizada. O que foi permitido é o início da preparação para o evento, já que o carnaval ainda vai depender de uma autorização dos órgãos municipais de saúde e de que, pelo menos, 70% dos paulistanos já estejam vacinados. "Saliente-se que a realização do referido evento estará condicionada à verificação, no correspondente período, das condições epidemiológicas relativas à pandemia da covid-19 favoráveis e viabilizadoras a tanto, conforme entendimento das autoridades sanitárias competentes", diz o texto do Diário Oficial.

Neste ano, o carnaval foi cancelado. Mas, com o avanço da vacinação e uma melhora dos indicadores, há uma perspectiva mais positiva para 2022.

Rafael Neddermeyer/LIGASP

Realização do evento, no entanto, depende de condições epidemiológicas

Defesa Civil alerta para calor intenso em SP

A Defesa Civil de SP informou que até amanhã (21), as temperaturas tendem a subir gradativamente, com momentos de calor intenso em todo o Estado, com exceção do litoral, onde as previsões não indicam temperaturas elevadas para a região.

O destaque para as altas temperaturas estão nas regiões Metropolitana de São Paulo, Campinas, Franca, Itapeva, Sorocaba e Vale do Paraíba, onde as máximas poderão chegar a 36º C, e para as regiões de Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, onde as máximas ficarão entre 38 e 41º C.

A falta de chuvas nos próximos dias, associada ao calor intenso, manterá a umidade relativa do ar bem baixa, aumentando consideravelmente o risco de incêndios florestais, assim como temos visto nas últimas semanas no território paulista.

As maiores concentrações de focos de incêndio em coberturas vegetais estão nas regiões metropolitana de São Paulo, centro-oeste e noroeste do Estado, sendo que, em alguns casos, faz-se necessário combate por meio de aeronaves. Estudos apontam que a maior parte dos incêndios florestais são causados pelo homem, de maneira acidental ou intencional.

No DF, incêndios já destruíram 14 mil hectares

Os incêndios florestais também preocupam no Distrito Federal, onde já destruíram 14.064 hectares de área de mata na capital, este ano. Conforme o Corpo de Bombeiros, de 1º de janeiro a 14 de setembro, foram 3.749 ocorrências.

Como já vem sendo noticiado pelo Correio da Manhã, as queimadas se intensificam no período de estiagem na capital, com altas temperaturas e baixa umidade.

No último fim de semana, as temperaturas não ultrapassaram os 32ºC. Mas, esta semana, voltam a ficar mais altas. A previsão é que as primeiras chuvas só cheguem após o início da primavera, no dia 22.

CORREIO ECONÔMICO

Marcello Casal jr/Agência Brasil

AUXÍLIO A Caixa Econômica Federal começou hoje (20) o pagamento da sexta parcela do auxílio emergencial para beneficiários do Bolsa Família com final 2 do Número de Inscrição Social (NIS). O recebimento do auxílio é realizado da mesma forma e nas mesmas datas do benefício regular do programa social para quem recebe o Bolsa Família.

Banco Asiático I

Um decreto assinado na sexta (17) pelo presidente promulga o acordo constitutivo do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (BAII), firmado pelo governo brasileiro em 2015, em Pequim.

Banco Asiático II

A participação do Brasil no acordo foi aprovada pelo Congresso em 2020. Com o decreto, o acordo é incorporado ao ordenamento jurídico, na última etapa legal de adesão do país como membro fundador do BAII.

Imposto zerado

O governo federal zerou o Imposto de importação para cinco produtos, entre eles um remédio para o tratamento de câncer e dispositivos para uso de pessoas com deficiência.

Corte bem recebido

O corte de juros anunciado pela Caixa na quinta (16) foi bem recebido no setor da construção civil, que estima que a mudança vai incluir 927 mil famílias como elegíveis para o financiamento de imóveis.

No limite

Ao formular o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), a equipe econômica buscou criar uma espécie de trava para fazer com que o Bolsa Família seja ampliado para, no máximo, R$ 300.

Avanço de 0,87%

O número de postos de trabalhos formais no comércio do estado de São Paulo registrou um saldo positivo de 23,5 mil vagas em julho. O número representa um avanço de 0,87% em relação a junho.

Mais R$ 34 milhões

O fortalecimento de cadeias produtivas na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal (Ride-DF) vai contar com mais R$ 34 milhões para aquisição de equipamentos.

No sábado

O anúncio foi feito no sábado (18) pelo presidente Bolsonaro e pelo ministro do Desenvolvimento Regional (MDR), Rogério Marinho, durante o 1° Fórum da Rota da Fruticultura da Ride-DF, em Brasília.

Queda de 6,6%, diz Ipea

Renda habitual do trabalhador caiu no segundo trimestre

Por Ana Cristina Campos (Agência Brasil)

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado na sexta (17), mostra que houve queda de 6,6% na renda habitual e aumento de 0,9% na renda efetiva do trabalhador brasileiro no segundo trimestre de 2021, na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o pior momento do mercado de trabalho durante a pandemia da covid-19.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Segundo o estudo, a renda efetiva, no mesmo período, teve alta de 0,9%

O levantamento Retrato dos Rendimentos e Horas Trabalhadas durante a Pandemia tomou como base os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) e da Pnad Covid, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a análise do Ipea, os trabalhadores por conta própria tiveram o maior impacto em suas rendas, com crescimento de 19,5% na renda efetiva no segundo trimestre de 2021, na comparação com o mesmo trimestre de 2020. No segundo trimestre deste ano, eles receberam 76% do habitual. Os trabalhadores com carteira do setor privado tiveram aumento de 2% na renda efetiva, enquanto para os trabalhadores sem carteira, a alta foi de 6,9%.

A Região Nordeste foi a que teve a renda mais afetada pela segunda onda da pandemia, com queda de 2,6% na renda efetiva no segundo trimestre. Na análise por gênero, o crescimento da renda efetiva das mulheres (1,4%) foi superior ao dos homens (0,48%).

Governo publica decreto que aumenta o IOF

Por Luciano Nascimento (Ag. Brasil)

Foi publicado na sexta (17) decreto assinado pelo presidente com as novas alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que incide sobre operações de crédito, câmbio e seguro ou relativas a títulos ou valores mobiliários. As novas alíquotas valem para pessoas físicas e jurídicas e serão aplicadas no período de 20 de setembro até 31 de dezembro de 2021.

Para as pessoas físicas a alíquota passa de 3% ao ano (diária de 0,0082%) para 4,08% ao ano (diária de 0,01118%). Já para as jurídicas, a anual passa de 1,5% (atual diária de 0,0041%) para 2,04% (diária de 0,00559%).

"A arrecadação obtida com a medida custeará ainda as propostas de redução a zero da alíquota da contribuição para o PIS/Cofins incidente na importação de milho, com impacto de R$ 66,47 milhões em 2021 e o aumento do valor da cota de importação pelo [CNPq, que acarreta renúncia fiscal no valor de R$ 236,49 milhões no ano de 2021", informou o Ministério da Economia. A pasta disse ainda que os valores arrecadados serão utilizados para custear o Auxílio Brasil, programa do governo que substituirá o Bolsa Família.

Leilão para compra de energia em outubro

Por Karina Melo (Agência Brasil)

Em meio a maior crise hídrica já registrada nos últimos 91 anos e considerando estudos sobre as condições de fornecimento nos próximos anos, em outubro haverá um leilão emergencial de energia para garantir o suprimento a partir de 2022.

Segundo portaria normativa do Ministério de Minas e Energia, publicada na sexta-feira (17), o objetivo é a contratação de forma simplificada. O edital está sendo elaborado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A medida atende recomendação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

PODER DE FOGO A Coreia do Norte lançou, na última sexta, um míssil, a partir de um sistema de transporte ferroviário, em mais uma demonstração de força. A agência central de notícias do país informou que se trata de um sistema desenhado para um potencial contra-ataque a quaisquer forças que ameacem o país.

Surto migratório

Após um surto maciço de migração levar cerca de 10 mil pessoas para o Texas, o Departamento de Segurança Nacional dos EUA anunciou que irá acelerar a saída de voos para o Haiti e outros destinos.

'Erro trágico'

Um ataque de drones em Cabul no mês passado matou até 10 civis, incluindo sete crianças, disseram os militares dos EUA na sexta-feira (17), desculpando-se pelo que consideraram um "erro trágico".

Vulcão na Espanha I

O vulcão Cumbre Vieja, na ilha espanhola de La Palma, entrou ontem em erupção na zona de Las Manchas, depois de mais de uma semana em que foram registados de sismos na região.

Controle absoluto

Hong Kong designou um comitê que escolherá o próximo líder da cidade e quase metade do corpo legislativo, no quadro de um novo sistema "reservado aos patriotas", imposto por Pequim.

Debate climático

O presidente dos EUA, Joe Biden, reuniu líderes mundiais para debater a intensificação dos esforços pelo clima. O objetivo é se preparar para uma cúpula internacional sobre o aquecimento global.

Dose de reforço

O principal conselheiro epidemiologista da Casa Branca, Anthony Fauci, afirmou que os EUA deverão aprovar uma dose de reforço da vacina contra a covid-19 para a maioria da população.

Vulcão na Espanha II

A erupção fez com que a autoridade de aviação do país recomendasse, preventivamente, a suspensão de voos para a região de La Palma, devido à fumaça proveniente do vulcão.

Crise inevitável

O presidente do Parlamento turco, Mustafa Sentop, disse que seu país não pode receber mais imigrantes e que uma nova onda migratória é inevitável, enquanto a UE não cumprir suas promessas.

Submarinos estremecem relação de Biden e Macron

França considerou negócio com a Austrália uma traição

Os presidentes da França e dos EUA irão conversar nos próximos dias a respeito da crise entre os dois países desencadeada por um contrato de compra de submarinos pela Austrália que foi considerado por Paris uma traição de seus aliados americanos. Joe Biden solicitou a reunião com Emmanuel Macron, informou no domingo (19) o governo francês.

Macron pedirá a Biden "um esclarecimento" e "explicações" sobre o que "parece ser uma grande quebra de confiança", afirmou neste domingo o porta-voz do governo francês, Gabriel Attal, à rede BFMTV.

"Haverá uma conversa telefônica nos próximos dias" entre os dois presidentes, por iniciativa de Biden, acrescentou o porta-voz.

Estados Unidos, Austrália e Reino Unido anunciaram na última quarta-feira (15) uma associação estratégica para contra-atacar a China, que inclui o fornecimento de submarinos nucleares americanos a Canberra, o que deixou os franceses fora do jogo. A França ficou furiosa com a decisão da Austrália de se retirar de um acordo de US$ 50 bilhões com o país e convocou para consulta os embaixadores em Washington e em Camberra na sexta (17).

Reprodução

Emmanuel Macron irá pedir esclarecimentos a Joe Biden sobre o negócio

Mais cedo no domingo, o governo da Austrália rejeitou as acusações da França de que mentiu sobre seus planos de cancelar um contrato de compra de submarinos franceses em favor de navios americanos.

Paris convocou, na sexta-feira, seus embaixadores nos Estados Unidos e Austrália para consultas, acusando este último país de "mentir" sobre a ruptura do contrato, uma decisão sem precedentes entre aliados.

Canadenses priorizam o clima

O tema pode ser decisivo nas eleições federais de hoje

"Se tivesse de escolher apenas uma, qual questão você levaria em conta na hora de decidir o partido em que vai votar?" No Canadá a resposta é: emergência climática.

Pesquisa feita pelo instituto Angus Reid de 20 a 23 de agosto mostrou que, a cada cinco canadenses, um prioriza as políticas de combate ao aquecimento global para definir o voto nas eleições federais que ocorrerão hoje. Outros levantamentos têm confirmado a tendência.

A relevância popular do tema fugiu em parte aos cálculos políticos do premiê Justin Trudeau, 49. Ao pedir a dissolução do Parlamento, em 15 de agosto, e convocar eleições antecipadas, o liberal projetou que o vírus estaria no centro das atenções e que seu partido, bem avaliado no combate à pandemia, recuperaria com folga a maioria absoluta que perdeu nas eleições de 2019. Não será bem assim.

Sondagens mostram que o histórico bipartidarismo Liberal-Conservador não será interrompido, mas que o partido de Trudeau tem só uma pequena margem de vitória. Os liberais perderam a liderança no final de agosto e a recuperaram na segunda semana de setembro, mas, na sexta (17), sustentavam 0,5 ponto percentual de vantagem em relação aos conservadores de Erin O'Toole, 48, ex-membro da Força Aérea Canadense.

Baresi elege as melhores seleções brasileiras

Zagueiro italiano viveu confrontos históricos contra a seleção brasileira em Copas do Mundo

Reprodução

O zagueiro italiano está no Brasil para gravação de uma série documental

Por Bruno Rodrigues e João Gabriel (FP)

O ex-zagueiro italiano Franco Baresi, 61, viveu de perto dois dos momentos mais importantes da história da seleção brasileira em Copas do Mundo. Para o torcedor do Brasil, o primeiro representou a dor que ainda não cicatrizou completamente, e o segundo, a glória.

Baresi integrou o elenco da Itália que derrotou a equipe de Telê Santana no Mundial de 1982, episódio conhecido como "tragédia do Sarriá". Aquele time brasileiro é considerado por muitos, até hoje, como um dos melhores de todos os tempos a não ganhar uma Copa.

Doze anos mais tarde, o defensor disputou e perdeu a final de 1994 contra a seleção brasileira, decidida nos pênaltis. Foi o duelo em que Roberto Baggio desperdiçou a cobrança decisiva, eternizando a expressão "É tetra!" gritada por Galvão Bueno na transmissão.

Hoje, mais de duas décadas depois de sua aposentadoria, o ex-jogador do Milan não vê nenhuma dessas equipes que ele enfrentou como a melhor que o Brasil já teve.

"Para mim, foram a de 2002, porque era completa, boa na defesa, no meio de campo e no ataque, e também a de 1970", afirma Franco Baresi, em entrevista à reportagem da Folha de S. Paulo. "A de 1994 era forte e muito compacta, mas menos espetacular."

O italiano está no Brasil para a gravação da série documental "Facing Fate". Na produção, o ex-atleta viajará pelas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu, Salvador e Manaus em busca de entender como o brasileiro enfrenta e supera as dificuldades do cotidiano.

Considerado um dos maiores defensores da história do futebol, ele repete nas ideias e no modo de falar o estilo elegante que tinha na época de jogador. Se diz contra ideias como a Copa do Mundo a cada dois anos e a criação de uma Superliga de clubes da Europa.

Quando o assunto é a Itália de 2021, que conquistou o título da Eurocopa com um futebol ofensivo -diferente da escola italiana mais tradicional, marcada pela solidez defensiva-, Baresi se diz entusiasmado com a ideia de jogo da equipe de Roberto Mancini.

Você teve a oportunidade de estar com a seleção italiana em duas Copas do Mundo nas quais a Itália enfrentou o Brasil. Em 1982, saíram vitoriosos e foram campeões mundiais, e em 1994, perderam a decisão e ficaram com o vice-campeonato. Qual é a lembrança que você tem dessas duas equipes brasileiras?

FRANCO BARESI - É possível compará-las? Faltou alguma coisa àquela seleção brasileira de 1982 para não ter ganhado o Mundial. Me encontrei com o Cafu aqui no Brasil e falamos sobre as melhores seleções brasileiras da história. Para mim, foram a de 2002, porque era completa, boa na defesa, no meio de campo e no ataque, e também a de 1970. A de 1994 era forte e muito compacta, mas menos espetacular. São equipes diferentes, gerações diferentes.

A Itália ganhou seus últimos Mundiais em 2006 e em 1982. Equipes que sempre foram consideradas fortes defensivamente...

FRANCO BARESI - Está na cultura italiana o jogo defensivo. Em 2006, sim, era uma seleção muito forte defensivamente. Já a de 1982 tinha um jogo mais ofensivo. Havia um grande time, com qualidade no meio de campo e na frente. E jogamos com os melhores: Brasil, Argentina, Alemanha. Naquela Copa, a Itália jogou muito mais do que em 2006.

No título da Eurocopa deste ano, viu-se uma seleção italiana voltada para o ataque, diferente do que é a característica histórica do futebol do país. Como você viu essa mudança de perfil?

FRANCO BARESI - Todo o país ficou muito entusiasmado com essa seleção italiana campeã europeia. Mostrou muita qualidade técnica e tática e um jogo muito ofensivo. [Roberto] Mancini conseguiu transmitir isso, fez um grande trabalho para trazer essa mentalidade ofensiva e tirar dos jogadores as suas melhores características.

Você jogou toda a sua carreira em um único clube, o Milan. Como Ryan Giggs no Manchester United ou Charles Puyol no Barcelona, por exemplo. Por que não há mais jogadores de um clube só?

FRANCO BARESI - Porque o futebol mudou. Hoje há mais oportunidades, há outros interesses no jogo. Há 20 anos o futebol era muito diferente de agora. Se eu jogasse agora, talvez tivesse sido diferente. É difícil comparar essas épocas.

Gostaria de ter vestido outra camisa?

FRANCO BARESI - Se eu tivesse nascido 25 anos depois, talvez. Mas naquele momento não. Eu estava feliz e me sentia realizado. O Milan era a minha segunda família.

O Campeonato Italiano já foi a mais importante liga nacional do mundo, mas perdeu protagonismo na última década. Como recuperar esse espaço e voltar ao topo?

FRANCO BARESI - Estamos recuperando. Por muitos anos, a seleção italiana ficou sem ganhar nada, inclusive não se classificou à Copa do Mundo [de 2018]. De fato, não havia os melhores jogando no país. Mas agora o futebol italiano está se recuperando, vejo uma melhora. Economicamente a liga está um pouco melhor, grandes jogadores estão atuando na Itália. Há muita concorrência, em outros países há clubes que pagam muito melhor que os italianos. E os melhores atletas acabam indo para essas outras ligas. Mas o Italiano sempre foi um campeonato fascinante. É um campeonato que ensina, que melhora o jogador.

PERGUNTA - Qual a sua opinião sobre a Superliga europeia, um grupo reduzido de clubes de elite jogando entre si?

FRANCO BARESI - Eu acho essa proposta triste, não tem fundamento. O futebol está passando por um momento crítico por conta da pandemia, economicamente. Mas não tem cabimento [a realização da Superliga], por respeito a todos os outros clubes e ao futebol.

PERGUNTA - Você esteve em campo pelo Milan na derrota do Mundial de 1993, contra o São Paulo de Telê Santana. Qual a sua lembrança daquela partida?

FRANCO BARESI - Eu não me lembro de nada daquele jogo (risos)... O São Paulo tinha um grande time. Talento, experiência. Cometemos alguns erros e foi uma partida com muitas reviravoltas. Gol deles, gol nosso. Erramos mais que o São Paulo e perdemos por isso.

O último campeão mundial de clubes não europeu foi o Corinthians, em 2012. Você vê a chance de algum clube fora da Europa ser campeão mundial atualmente?

FRANCO BARESI - É difícil, não conheço a realidade de todos os outros times. Não consigo responder. Sim, o futebol na Europa é muito competitivo, tem maior estrutura. Mas o futebol também é belo justamente porque não se sabe quem vai ganhar. Não é porque um europeu vai enfrentar um sul-americano que a sua vitória já é certa.

BRASILEIRÃO SÉRIE A									
	CLUBE	Pts	J	VIT	E	DER	GP	GC	SG
■	1 Atlético-MG	45	20	14	3	3	32	13	19
■	2 Palmeiras	38	20	12	2	6	32	23	9
■	3 Flamengo	34	18	11	1	6	35	18	17
■	4 Fortaleza	33	21	9	6	6	29	23	6
■	5 RB Bragantino	33	20	8	9	3	31	22	9
■	6 Corinthians	30	21	7	9	5	20	18	2
■	7 Internacional	29	20	7	8	5	24	22	2
■	8 Fluminense	28	20	7	7	6	20	21	-1
■	9 Athletico-PR	27	20	8	3	9	25	24	1
■	10 Cuiabá	27	20	6	9	5	21	20	1
■	11 Atlético-GO	26	20	6	8	6	17	20	-3
■	12 São Paulo	25	20	6	7	7	18	23	-5
	13 Ceará	25	20	5	10	5	19	21	-2
	14 Santos	24	21	5	9	7	20	25	-5
	15 Bahia	23	21	6	5	10	25	33	-8
	16 Juventude	23	21	5	8	8	18	25	-7
▼	17 Grêmio	22	19	6	4	9	15	18	-3
▼	18 América-MG	22	20	5	7	8	18	23	-5
▼	19 Sport	17	21	3	8	10	8	18	-10
▼	20 Chapecoense	10	21	1	7	13	17	34	-17

■ Fase de Grupos da Copa Libertadores ■ Qualificatórias da Copa Libertadores
■ Fase de Grupos da Copa Sul-Americana ▼ Rebaixamento

BRASILEIRÃO SÉRIE B									
	CLUBE	Pts	J	VIT	E	DER	GP	GC	SG
▲	1 Coritiba	48	24	14	6	4	33	18	15
▲	2 Goiás	45	24	12	9	3	28	15	13
▲	3 Botafogo	44	24	13	5	6	37	23	14
▲	4 CRB	41	24	11	8	5	33	26	7
	5 Guarani	38	24	10	8	6	34	27	7
	6 Avaí	37	24	10	7	7	26	19	7
	7 Sampaio Corrêa	35	24	9	8	7	28	22	6
	8 Náutico	35	24	9	8	7	28	26	2
	9 Vasco	34	25	9	7	9	29	29	0
	10 Operário	34	24	9	7	8	19	25	-6
	11 Remo	33	24	9	6	9	22	25	-3
	12 CSA	32	24	9	5	10	23	21	2
	13 Cruzeiro	31	25	6	13	6	29	32	-3
	14 Brusque	28	24	7	7	10	21	32	-11
	15 Ponte Preta	26	24	6	8	10	22	26	-4
	16 Vila Nova	26	24	6	8	10	16	20	-4
▼	17 Vitória	24	24	4	12	8	18	21	-3
▼	18 Londrina	21	24	4	9	11	16	29	-13
▼	19 Confiança	17	24	4	5	15	23	37	-14
▼	20 Brasil de Pelotas	16	24	2	10	12	15	27	-12

▲ Promoção ▼ Rebaixamento

Irreconhecível, Fla quase não cria e para no Grêmio

O Grêmio venceu o Flamengo por 1 a 0, no fim da noite deste domingo (19), com gol de Borja, e ganhou sobrevida no Campeonato Brasileiro, tentando ainda deixar a zona de rebaixamento.

Aguerrido, o time gaúcho soube controlar o placar e sofrer para conseguir a vitória válida pela 21ª rodada. De quebra, complicou o rival rubro-negro, que viu a distância para o líder Atlético-MG aumentar para 11 pontos.

Com a rivalidade aflorada desde o recente encontro na Copa do Brasil, o jogo começou com disputas duras. Rodrigo Caio e Borja foram os mais nervosos entre os jogadores, com divididas fortes durante toda a partida. O colombiano ainda provocou o goleiro Diego Alves. Já nos acréscimos do segundo tempo, no entanto, foi a vez do arqueiro levar a melhor sobre o atacante ao defender pênalti cobrado por Borja.

A partida ainda foi marcada por uma paralisação no início da etapa final para atendimento a Gabriel Chapecó. Após um choque forte com o companheiro Ruan, o goleiro do Grêmio passou mal em campo e foi substituído com fortes dores. Ele deixou o gramado e foi atendido na ambulância.

Com a vitória, o Grêmio chegou à 17ª posição, agora com 22 pontos, e segue vivo na briga contra o rebaixamento. Já o Flamengo, ainda com 34, é o terceiro.

Marcelo Cortes/ Flamengo

Gabigol, artilheiro do Flamengo na temporada, não teve boa atuação e quase não criou chances

Vasco cede o empate de novo

Vasco e Cruzeiro empataram por 1 a 1 em um jogo com direito a muito drama em São Januário. O duelo, que é um dos mais tradicionais do futebol nacional, abriu a 25ª rodada do Brasileirão da Série B, e terminou com os gols de Nenê para os anfitriões (o primeiro dele em seu retorno ao Gigante da Colina), e Ramon, para os mineiros. Nos acréscimos da partida, o Vasco chegou a marcar o segundo gol com Daniel Amorim, mas o lance foi revisado e anulado pelo VAR. No minuto seguinte, a Raposa aproveitou o cochilo da zaga adversária e deixou tudo igual.

A partida também marcou o reencontro do Vasco com seu torcedor. Diferente do Cruzeiro, o time carioca ainda não havia jogado com os portões abertos. Pouco mais de 300 cruz-maltinos estiveram presentes. Pela proximidade entre os times na tabela e a distância da dupla para o G-4, o clássico ganhou contornos ainda mais dramáticos. Com o resultado, o Vasco vai aos 34 pontos, na 9ª colocação, enquanto o Cruzeiro soma 31, em 13º. Resultado ruim para ambos os times, já que o CRB, atual quarto colocado, tem 41 pontos e um jogo a menos. Na próxima rodada, o Vasco visita o Brusque (na sexta), enquanto o Cruzeiro recebe o CSA (no domingo).

Os efeitos da nova regra de mudança de técnico

Brasileirão de 2021 tem o terceiro menor índice de trocas de treinador

Por Adalberto Leister Filho, Daniel Mariani e Diana Yukari (Folhapress)

A regra que limita a troca de treinadores no Campeonato Brasileiro parece já trazer efeitos na gestão dos clubes neste ano. Segundo levantamento do jornal Folha de S.Paulo, ao comparar o atual momento do torneio com as últimas dez edições, o Nacional de 2021 tem o terceiro menor índice de mudança de técnicos.

Caso um time demita o treinador que começou a competição, poderá contratar apenas mais um profissional. Se mandar um segundo técnico embora ao longo do campeonato, precisará pôr no lugar alguém que já seja funcionário do clube há pelo menos seis meses.

Houve 13 alterações de comando após 193 jogos da competição deste ano até então. No comparativo, foram considerados todos os técnicos que dirigiram algum time por três jogos ou mais ou se o treinador iniciou ou terminou a competição no comando do clube.

O levantamento não fez a divisão por rodadas pelo grande número de partidas atrasadas em 2021 e em outras edições da competição.

Lucas Merçom/ Fluminense

A atual edição tem quatro alterações a menos do que a do ano passado

Dos 20 times do Brasileiro, 12 já mudaram de treinador: América-MG, Athletico, Bahia, Ceará, Chapecoense, Cuiabá, Flamengo, Fluminense, Grêmio, Internacional, Santos e Sport.

Com a mesma quantidade de jogos em 2020, 17 treinadores já haviam sido trocados. Até o Flamengo, que foi o bicampeão, substituiu seu comandante antes do fim do torneio: saiu o espanhol Domènec Torrent e entrou Rogério Ceni.

Para especialistas em gestão e negócios do esporte, a nova regra obriga os times a evoluir na questão administrativa.

"Vai forçar os clubes a planejarem melhor o tipo de treinador que querem", analisa Ary Rocco Júnior, diretor de relações institucionais da Abragesp (Associação Brasileira de Gestão do Esporte) e professor da EEFE (Escola de Educação Física e Esporte da USP). "Esse planejamento vai obrigar os clubes a contratar melhor. Ou vão ter que conviver com uma decisão errada por mais tempo", acrescentou.

CORREIO ESPORTIVO

PARA JAIR
De acordo com o colunista Guilherme Amado, do Metrópoles, assim que consumada a expulsão de Rogério Caboclo da CBF, a nova cúpula demitirá o técnico Tite, opositor de Jair Bolsonaro, e contratará Renato Gaúcho, do Flamengo, que é um apoiador e agrada ao presidente da República, Jair Bolsonaro, para a Copa de 2022.

Reprodução

Nova 'SeleFla'?

Com a rescisão do contrato com o São Paulo, o lateral Daniel Alves está no radar do Flamengo para a temporada. Se vier, será mais um jogador da Seleção Brasileira a jogar no Rubro-Negro.

Volta de Zeca

Depois de cumprir suspensão no empate contra o Cruzeiro, por ter recebido o terceiro cartão amarelo no empate com o CRB, o lateral-esquerdo Zeca reforçará o Vasco na próxima rodada.

Casa nova

O Fluminense conseguiu uma verba com o Instituto para o Desenvolvimento do Esporte e da Cultura (IDEC) para iniciar o projeto de reforma do histórico estádio das Laranjeiras.

Investidores

Visando o projeto da S/A, o presidente do Botafogo, Durcesio Mello, convidou grupos chineses para apostarem no projeto do clube como empresa, seja como sócios majoritários ou investidores.

Recuperação Real

Apesar de ter retornado para a UTI do hospital Albert Einstein, Pelé, o Rei do Futebol, está se recuperando bem. As informações estão sendo dadas por sua filha por meio das redes sociais.

Tá com o Livinho

O MC Livinho realizou seu sonho na última sexta (17). Ele estreou como jogador de futebol profissional pelo São Caetano, onde jogou os últimos 15 minutos contra a Portuguesa e sofreu um pênalti.

Delírio do Fenômeno

Ronaldo 'Fenômeno' voltou a defender o polêmico projeto da Fifa de realizar uma Copa do Mundo a cada dois anos. Para o ex-Camisa 9, a medida estaria visando o bem-estar dos atletas.

Mais cobranças

Agora no Santos, o volante Camacho cobra de seu ex-clube, o Corinthians, mais de R$ 1 milhão não pagos referentes a FGTS, férias, 13º, salários atrasados, rescisão contratual e premiações.

Novo app contra o racismo

Ideia é do Observatório da Discriminação Racial no Futebol

Por João Gabriel (Folhapress)

Observatório da Discriminação Racial no Futebol iniciou projeto de um aplicativo para denúncias de racismo.

A ideia é ter uma ferramenta para coletar informações sobre casos no ambiente esportivo, mapeá-los e criar um banco de dados que possa ser usado tanto por órgãos ligados ao poder judiciário como para acompanhamento dos processos por parte de qualquer indivíduo.

"A ideia do aplicativo surge da quantidade de denúncias que o Observatório vem recebendo nas redes sociais. E muitas vezes a gente não tem muito o que fazer com elas. A partir do aplicativo, a ideia é que a gente consiga, num primeiro momento, mapear, tentar entender a veracidade dessas informações e, num segundo momento, criar cada vez mais parcerias com organizações do poder público", afirma à Folha Marcelo Carvalho, diretor da entidade.

Rafael Ribeiro/ Vasco da Gama

O aplicativo trará informações sobre como as vítimas podem denunciar.

Ele conta que se inspirou no Kick Off, entidade que combate o racismo no futebol inglês e que tem um aplicativo próprio.

O diretor também reafirma que será necessário checar a veracidade das acusações, o que em parte o próprio Observatório já faz quando recebe denúncias pelas redes sociais, antes de divulgá-las.

Mais detalhes de como será esse processo no aplicativo devem surgir durante o seu desenvolvimento, mas ele reitera que quem deve investigar é o poder público.

Fluminense terá a volta de Martinelli contra o Cuiabá

O Fluminense deve contar com o retorno do volante Martinelli na partida contra o Cuiabá, hoje, às 20h, na Arena Pantanal, no encerramento da 21ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Recuperado de dores na coxa esquerda, o volante desfalcou a equipe em duas partidas e deve entrar na vaga de André, suspenso.

A outra novidade deve ficar por conta da entrada do atacante Bobadilla no lugar de Fred, que também cumpre suspensão.

A provável escalação do Fluminense deve ter Marcos Felipe; Samuel Xavier, Nino, Luccas Claro e Danilo Barcelos; Martinelli, Nonato e Yago Felipe; Caio Paulista, Luiz Henrique e Bobadilla.

Na parte de cima da classificação, com 28 pontos, o Fluminense vem de eliminação para o Atlético-MG na Copa do Brasil, após uma derrota por 1 a 0 no Mineirão, na última quarta-feira, mas no Brasileiro chega embalado por três vitórias seguidas.

Também na parte superior da tabela, com 27 pontos, o Cuiabá está invicto há quatro rodadas e deve atuar com a seguinte formação: Walter; Lucas Ramon, Marllon, Paulão e Uendel; Auremir, Camilo e Rafael Gava; Cabrera, Jonathan Cafú e Rafael Papagaio.

Futsal: Brasil faz 5 a 1 no Panamá e mantém os 100%

A seleção brasileira venceu o Panamá ontem por 5 a 1, em partida da Copa do Mundo de Futsal disputada em Klaipeda, na Lituânia.

Os gols do Brasil foram marcados por Rocha, Gadeia, Leozinho, Arthur e Pito. Marquensi, do Panamá, descontou aos 13 minutos do segundo tempo.

O Brasil garantiu a classificação às oitavas de final na última quinta-feira (16), quando venceu por 4 a 0 a República Tcheca. Com o resultado de domingo, a equipe fechou a fase de grupos invicta, na primeira posição do Grupo D do Mundial.

A seleção disputa a primeira partida das oitavas de final na próxima quinta-feira (23).

Caetano canta os novos tempos

Em 'Anjos Tronchos', single que antecipa novo álbum de inéditas, o artista lança seu olhar cinematográfico sobre o universo digital

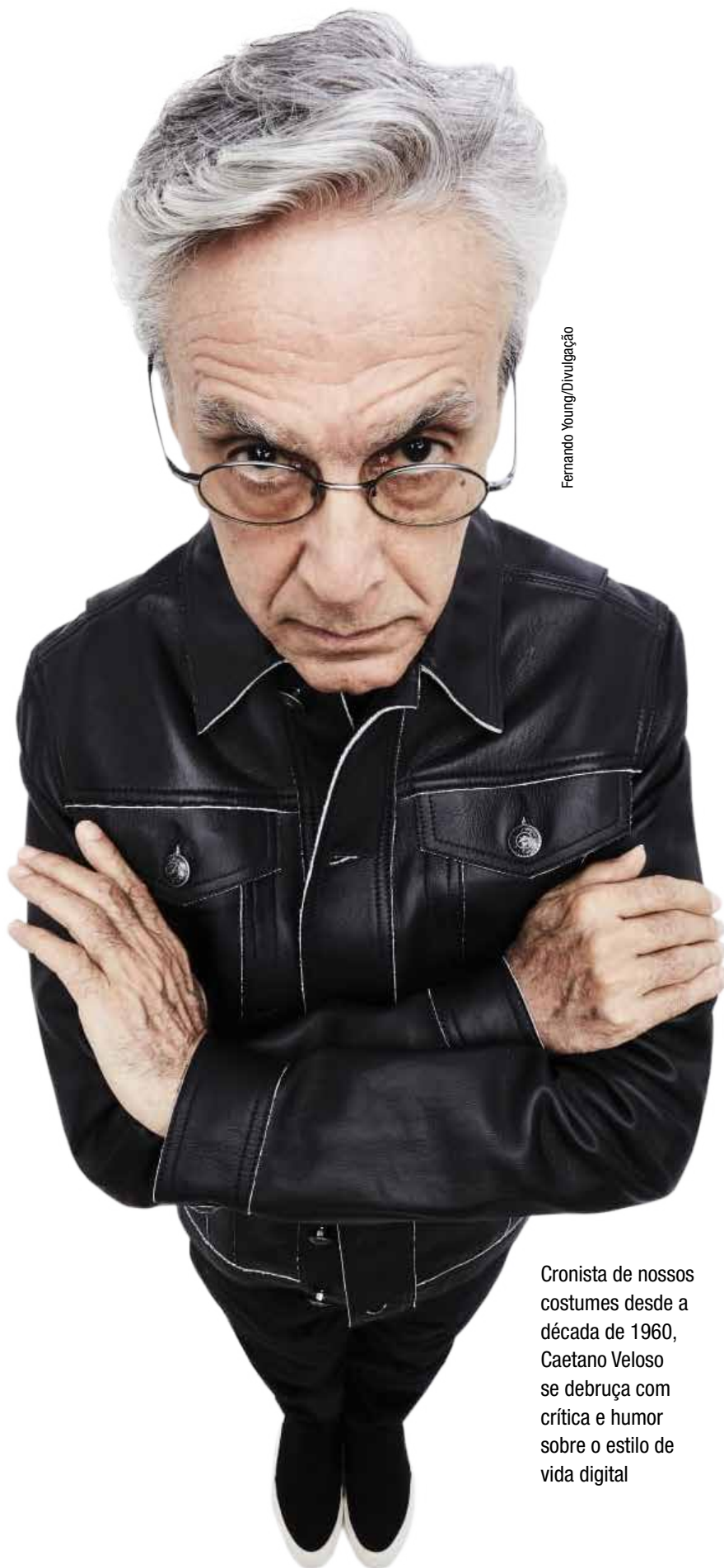
Por Affonso Nunes

Poucos criadores da música brasileira têm o dom de exercer uma narrativa cinematográfica em sua obra como faz Caetano Veloso. Cidadão do Recôncavo, do Rio de Janeiro e do mundo, o cantor e compositor baiano é desde o fim dos anos 1960 uma testemunha ocular dos sentimentos mais íntimos da pessoa humana e também do comportamento de uma sociedade com olhar crítico e poético. Cirúrgico.

E essa narrativa que parece acoplada a um longametragem volta à tona em "Anjos Tronchos", primeiro single do álbum de inéditas que o artista lançará nos próximos meses por sua nova gravadora, a Sony Music.

Como bem observou o cantor e compositor Leoni nas redes sociais, a figura do anjo troncho parece saída do anjo torto anunciado por Carlos Drummond de Andrade em seu "Poema de Sete Faces".

Com versos densos e salpicados entre um take e outro, "Anjos Tronchos" é reflexão sobre a tecnologia e internet, o universo cada vez mais digital em que vivemos e aprofundado durante a pandemia.

Cantor, compositor, escritor e cineasta, Caetano explica como veio a inspiração: "É uma canção que pensei que não ia poder fazer por inteiro, por causa do meu desconhecimento da matéria, do assunto. Eu prometi a mim mesmo que se eu quisesse fazer uma coisa dessas, precisaria saber muito mais. Para saber mais, eu precisaria usar mais a internet, saber mais o que acontece nas redes sociais", pontua Caetano, que não gravava um álbum de estúdio com canções inéditas desde 'Abraçaço" (2012). Desde então seus lançamentos fonográficos resumiam-se a álbuns ao vivo, com destaque para "Dois Amigos, um Século de Música" (2015), registro da turnê que fez com o amigo, parceiro e conterrâneo Gilberto Gil.

Fernando Young/Divulgação

Cronista de nossos costumes desde a década de 1960, Caetano Veloso se debruça com crítica e humor sobre o estilo de vida digital

E Caetano acrescenta mais detalhes do processo criativo de "Anjos Tronchos". "Embora eu não conheça muito a questão da tecnologia e das suas consequências, fiz uma canção que parece mexer em questões muito maiores do que seu autor é capaz de dominar. Tem muitas canções que tiveram resultados políticos, na formação da cabeça de gerações, de áreas da sociedade, e que não foram feitas por uma pessoa que conhecesse teoricamente a complexidade daquele assunto. Eu terminei pensando: 'Deu para fazer uma canção que pode ser como uma dessas'".

Caetano acerta em cheio em seu mergulho na contemporaneidade em versos como "Agora a minha história é um denso algoritmo / Que vende venda a vendedores reais, / Neurônios meus ganharam novo outro ritmo / E mais e mais e mais e mais e mais". Ou ainda na ácida crítica sobre fake news e cancelamentos tão em voga: "Um post vil poderá matar / Que é que pode ser salvação? / Que nuvem, se nem espaço há / Nem tempo, nem sim nem não. Sim: nem não". E faz a ponte com sua própria trajetória quando canta "Mas há poemas como jamais / Ou como algum poeta sonhou / Nos tempos em que havia tempos atrás / E eu vou, por que não? Eu vou, por que não? Eu vou", em referência mais do que explícita a "Alegria, Alegria", seu hino tropicalista de 1968.

A faixa, não poderia ser diferente, estreou nas plataformas digitais e com ela o vídeoclipe, dirigido por Fernando Young e Del. O clipe clipe transmite a densidade da música em imagens que trazem Caetano, entre sombras e espelhos. "Buscamos produzir efeitos reais, de maneira artesanal, sem pós produção ou efeitos que tirassem o foco da performance do Caetano. Assim veio a ideia de construir cenários super minimalistas que contrastam com a multiplicação dos reflexos e algoritmos, um link direto ao vazio digital", explicam os idealizadores.

Minimalista também foi o contexto da gravação da faixa, uma coprodução dividida entre Caetano e Lucas Nunes, que também gravou os sintetizadores, foi o técnico de gravação e o responsável pela mixagem. Pedro Sá gravou guitarra e baixo e Pretinho da Serrinha pilotou os instrumentos da cozinha rítmica (zambumba e triângulo).

Há diversas ações previstas para os próximos meses, incluindo o próximo álbum, que promete ser uma viagem por dentro da cabeça do artista, mostrando como funciona seu cérebro durante a criação de canções.

CORREIO CULTURAL

Reprodução

A restauração do prédio do museu é tema de palestra na quinta-feira

Belas Artes participa da Primavera dos Museus

Inspirado no mote "Museus: perdas e recomeços", o Museu Nacional de Belas Artes vai sediar dois eventos na 15ª Primavera dos Museus, promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Amanhã, às 16h, será exibido o vídeo "Esperança", idealizado pela historiadora Cintya Callado, mostrando um interessante diálogo entre o acervo arquivístico e museológico do MNBA, no contexto da pandemia.

E na quinta (23), às 16h, haverá palestra com a arquiteta Renata Casimiro e a restauradora Larissa Long sobre abordando a obra de restauração e modernização do prédio do museu.

Bem cotado

O Festival de Toronto encerrou sábado sua 46ª edição coroando "Belfast" como seu grande vencedor e solidificando as chances de o filme, dirigido e roteirizado pelo britânico Kenneth Branagh, chegar à próxima edição do Oscar.

Diogo é só amor

O cantor Diogo Nogueira disse estar apaixonado por Paolla Oliveira. "Estou completamente entregue", afirmou. Ele conta que achou que fosse trote quando Mumuzinho, amigo de ambos, disse que gostaria de apresentar o cantor à atriz.

Bodas de Chico

O cantor e compositor Chico Buarque, de 77 anos, e a advogada Caroline Proner, de 47, se casaram na manhã de sábado na presença de poucos amigos e parentes em um cartório de Petrópolis (RJ). Os dois estão juntos há quatro anos.

Contusão

A superestrela do pop britânico Elton John sofreu uma lesão após uma queda durante as férias e terá que fazer uma cirurgia. Com isso, as datas da turnê que ele faria no Reino Unido foram remarcadas para abril de 2023.

A menina-prodígio cresceu

Camila Titinger cantará na ópera 'Carmen' em Londres

Por Gustavo Zeitel (Folhapress)

Crédito

A soprano brasileira já se apresentou com o tenor Placido Domingo

Era quase meia-noite de um sábado no fim de agosto quando a soprano Camila Titinger chegou a sua casa em Newham, na região central de Londres. O tenor mexicano Rafael Rojas, escalado para ser Don José na ópera "Carmen", do compositor francês Georges Bizet, havia perdido a voz. O quinto ensaio para a montagem, com estreia marcada para 2 de outubro, na Opera North, teve de ser cancelado.

Três dias antes, a soprano paulistana dera seu cartão de visitas ao elenco, levando o maestro britânico Garry Walker às lágrimas, com a interpretação da ária "Parle-Moi de Ma Mère". "É uma personagem muito difícil, requer jovialidade e, ao mesmo tempo, elegância", explica ela sobre Micaela.

Última ópera de Bizet, "Carmen" estreou em 1875 na Opéra-Comique de Paris e amadureceu como um clássico da grande ópera, subgênero caracterizado pelos elencos numerosos, cenários extravagantes e a presença de um luxuoso balé.

Inspirado na novela de Prosper Mérimée, o libreto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy se passa em Sevilha, na Espanha, onde Carmen, uma jovem cigana, enfeitiça o cabo Don José com seu charme. Noiva do militar, Micaela tenta recuperar o juízo de Don José, que acaba cedendo às perdições da jovem.

Na montagem do diretor britânico Edward Dick para a Opera North, Carmen é a mezzo-soprano americana Chrystal E. Williams, e a trama se desvela na década de 1960. Na leitura de Dick, Don José é um viciado em drogas, Carmen, uma jazzista, e Micaela está grávida.

Desde 2015, quando foi uma das vencedoras do concurso internacional de canto Neue Stimmen, na Alemanha, Titinger, hoje com 32 anos, se tornou uma das sopranos brasileiras de maior destaque na Europa.

Um ano depois, já cantava ao lado da Orquestra Sinfônica de Viena, na abertura do Festival Bregenz, realizado na Áustria.

Soprano lírico, Titinger se distingue pelo volume de seu canto, além da facilidade com que transita por regiões graves e agudas. Seu timbre versátil logo moldou uma afinidade com o repertório mozartiano. "Mozart tem tudo a ver com a minha ideia de perfeição. Sinto que a música dele é uma manteiga para as minhas cordas vocais."

Não à toa, escolheu a ária "Dove Sono", da mesma personagem, para sua performance na Operália, competição fundada pelo tenor espanhol Plácido Domingo em 2017. No dia do recital, porém, Titinger contraiu amidalite, o que a impossibilitou de competir. Por sorte, conseguiu, junto à organização do evento, uma audição fora do certame. Quando já estava indo embora de Astana, Titinger foi surpreendida por Domingo, que, após tecer elogios em público, lhe ofereceu uma bolsa de um ano e meio em sua escola, em Valência, na Espanha.

Começava, ali, a parceria com um dos tenores mais renomados da atualidade. De volta ao Brasil, Titinger recebeu convite para acompanhar a rotina do maestro no Teatro La Scala, de Milão, durante um mês. Em seguida, viajou com Domingo em uma turnê pela Europa e Estados Unidos.

Filha de um cardiologista e uma pianista, Titinger foi criada no bairro Granja Julieta, na zona sul de São Paulo. Fantasiada de princesa, já aos dois anos cantava músicas dos desenhos da Disney na escola. Aos dez, foi selecionada pelo diretor Wilton Franco para fazer parte do elenco do programa "Gente Inocente", da TV Globo. Menina-prodígio, esteve nos estúdios dos principais programas de TV do país. No Mais Você, de Ana Maria Braga, entoou canções natalinas. "Ficava com medo do Louro José e fiquei chateada quando descobri que tinha um homem por trás do boneco", recorda, como humor.

Uma 'Kill Bill' da estética videogame

Selina Lo desponta como estrela em 'Mate ou Morra', já em cartaz no circuito brasileiro

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

A ariz sino-britânica Selina Lo domina a esgrima no longa de Joe Carnahan

Revelação de um elenco que mais parece uma constelação pop (Mel Gibson, Naomi Watts, Michelle Yeoh e Frank Grillo, o Ossos Cruzados da franquia "Capitão América"), a atriz Selina Lo tornou-se uma das razões (mais carismáticas) do sucesso de "Mate ou Morra" ("Boss Level"), já em cartaz no país.

O novo filme de Joe Carnahan, realizador do cult "Narc" (2002) que levou a série "Esquadrão Classe A" aos cinemas, em 2010, é uma homenagem aos videogames e uma experiência dramatúrgica baseada na linguagem dos jogos eletrônicos. E Melissa se impõe ao lado de gigantes de Hollywood evocando a Noiva, de "Kill Bill", no papel de uma guerreira contemporânea que inferniza a vida do herói vivido por Grillo.

"Cresci jogando 'Mortal Kombat' e 'Tekken', pois peguei o apogeu dos jogos de luta dos anos 1990, o que me dá muita familiaridade com esse universo", diz a atriz sino-britânica em papo via Zoom com o Correio da Manhã da Sérvia, onde roda um novo longa, mantido em sigilo.

"O mundo está mudando e a arte está se transformando a reboque dele, tornando-se mais inclusiva, mesmo sem seus gêneros que antes eram predominantemente masculinos. Temos mulheres brilhando nos filmes de ação. Mas o que mais conta nesse brilho não é apenas a quantidade em si, mas a qualidade desses papéis. Fico feliz ao ver muitas outras asiáticas entre essas estrelas que estão tendo uma oportunidade de estrelar thrillers, construindo figuras fortes".

Na ativa desde 2007, Selina despontou sob os holofotes após participação em "O Escorpião Rei 3: Batalha pela Redenção" (2012), com Billy Zane e Dave Bautista. "Quando Joe Cahrnahan e Grillo me chamaram para o teste de 'Mate ou Morra', eu só recebi uma instrução: 'Seja você mesmo e se liberte'. Foi a deixa que precisava para improvisar", diz a atriz, que injeta ironia numa narrativa pautada sobre a interatividade dos games.

Ímã de adjetivos entusiasmados em sua passagem pelo circuito europeu, "Mate ou Morra" dá a Frank Grillo uma chance de recriar a linhagem de vigilantes gaiatos que Bruce Willis representava como ninguém em "Duro de Matar" (1988). Sob a direção de Carnahan, Grillo é Roy Pulver, ex-agente das forças especiais forçado a reviver o dia de sua morte inúmeras vezes. Uma espécie de "Feitiço do Tempo" com adrenalina. Gibson é o criminoso que controla o destino de Roy, dominando a equação do tempo desse sci-fi regado a chumbo. Guan Yin, vivida por Selina, é uma das adversárias mais letais de Roy em seu périplo. "É bom ser a durona. Havia um time de peso ao meu lado, mas a gente se pautou na improvisação para dar um diferencial às personagens. Guan é uma especialista em decapitações, com sua espada. Mas tem camadas divertidas em seu jeitão", diz Selina

Mais uma habilidade para o faz-tudo

Ronnie Von ataca de professor e dá dicas de vinho em masterclass transmitida de sua adega

Por Martha Alves (Folhapress)

Piloto de avião, economista, cantor, compositor, apresentador, sommelier de vinhos, empreendedor, publicitário e ultimamente youtuber. Aos 77 anos, o currículo de Ronnie Von não para de crescer. E agora acrescenta mais uma habilidade: a de professor na masterclass virtual "Beabá do Vinho".

Com formação em sommelier e um estudioso da enologia, ele compartilha na aula online no site polen.me, conhecimentos básicos sobre a bebida, diretamente da adega que mantém em casa com mais de 2.500 rótulos.

Ronnie Von diz que pretende ensinar aos alunos conhecimentos simples sobre a bebida, como os principais tipos, regiões produtoras, a não pagar rótulos e escolher um vinho barato com qualidade. "Não existe regra, o bom vinho é o que te agrada."

Em setembro do ano passado, o apresentador se tornou youtuber com um canal que leva seu nome e tem 87 mil seguidores. No canal, ele posta vídeos de receitas, fala de botânica, cozinha com a filha chef Alessandra Von, canta com o filho músico Léo Von, faz entrevistas e conta inúmeras histórias.

Mesmo publicando vídeos toda semana, Ronnie diz que não tem muita vocação para ser youtuber e reclama da falta de monetização na plataforma. Ele quer mesmo é voltar para a televisão, de onde está afastado desde o fim do programa Todo Seu (TV Gazeta), em 2019.

O apresentador revela que tem um acordo com uma emissora para voltar à telinha com um programa nos moldes do Todo Seu, mas ainda sem data de estreia. "Era para ter começado em junho, mas a pandemia adiou, estou esperando. Será um programa mais antenado com gastronomia e entretenimento", explica.

Reprodução YouTube

Ronnie Von em sua adega com cerca de 2,5 mil rótulos de vinhos

Morre Luis Gustavo, aos 87 anos, de câncer

'Tatá' ficou famoso por papéis cômicos e ao dar vida ao playboy Beto Rockfeller

Divulgação TV Globo

Luis Gustavo e Felipe Carone contracenam na novela 'Elas por Elas' (1982)

O ator Luis Gustavo morreu ontem, aos 87 anos, em decorrência de um câncer. A informação foi dada pelo seu sobrinho, o também ator Cassio Gabus Mendes, via redes sociais.

Filho do diplomata, professor e escritor espanhol Luiz Amador Sanchez com a atriz Helena Blanco, Luis Gustavo, ou Tatá para amigos, nasceu em 1934 em Gottenburgo, cidade sueca onde seu pai foi cônsul da Espanha. Antes de completar cinco anos, com a transferência do pai ao Brasil, mudou-se para o Rio e logo para São Paulo, onde se naturalizou brasileiro.

A estreia, no início dos anos 1960, foi em uma peça de teleteatro chamada "Mas Não Se Matam Cavalos?", adaptação de romance de Horace McCoy.

Em 1964, fez sua primeira novela, "Se o Mar Contasse", de Ivani Ribeiro, na TV Tupi. Em 1967, pela atuação no espetáculo "Quando as Máquinas Param", de Plínio Marcos, ganhou o prêmio de melhor ator da Associação Paulista de Críticos de Teatro (APCT).

Seu primeiro grande papel em novelas foi o protagonista homônimo da novela "Beto Rockfeller" (1968), um tipo conquistador, gentil e espertalhão.

Em 1976, a Globo contratou Luis Gustavo, e sua estreia foi "Anjo Mau", de Cassiano Gabus Mendes. Em 1982, volta a fazer um papel de popularidade, o detetive atrapalhado Mario Fofoca, em "Elas por Elas", também de Gabus Mendes.

Ainda houve o charlatão Victor Valentim, de "Ti-ti-ti" (1985), e sua atuação em "Mico Preto" (1990), em que o ator interpreta um funcionário público honesto nomeado procurador de uma milionária e que, com o desaparecimento dela, tem de assumir uma grande empresa. Em "O Salvador da Pátria" (1989) fez participação especial, interpretando um radialista inescrupuloso, assassinado nos primeiros capítulos.

O ator casou-se três vezes: com Heloísa, com quem teve um filho, com a atriz Mila Moreira e com a atriz Desirée Vignolli, com quem teve o segundo filho. Ele era irmão de Helenita Sánchez Blanco, viúva de Cassiano Gabus Mendes, e tio dos atores Tato e Cássio Gabus Mendes.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Coronavírus - Rio confirma caso de variante mu, mas descarta transmissão local

1- Trabalho do Senado é ruim ou péssimo para 39%, mostra PoderData. Só 6% avaliam a Casa Legislativa positivamente. Taxas mantiveram-se estáveis nos últimos 6 meses, escreve Gabriela Oliva. Nos últimos seis meses, estava em 40%. Outros 50% dizem que a Casa Alta tem feito um trabalho "regular". PoderData: reprovação ao trabalho da Câmara sobe para 50%, reporta Natália Bosco. Taxa subiu 14 pontos em 3 meses. Só 5% avaliam o trabalho dos deputados positivamente. São 42% os que avaliam o trabalho da Câmara como "regular". (...) (Poder360)

2- Alexandre de Moraes não recuou 'um milímetro' em conversa com Bolsonaro, diz Temer. No dia em que divulgou uma carta à nação moderando o tom após ataques ao Supremo Tribunal Federal, o presidente Jair Bolsonaro conversou por telefone com o ministro Alexandre de Moraes, seu principal alvo no 7 de Setembro. A conversa foi "amigável, fraternal e adequada", afirmou o ex-presidente Michel Temer hoje, o interlocutor que viabilizou o telefonema: "Sem que o Alexandre recuasse um milímetro daquilo que juridicamente ele faz". Moraes é relator dos inquéritos em que o presidente é investigado no Supremo. Durante os atos antidemocráticos, Bolsonaro disse que não mais cumpriria decisões judiciais proferidas por ele. (...) (O Globo)

3- Datafolha: Para 76%, Bolsonaro deve sofrer impeachment se desobedecer a Justiça. Ameaça feita pelo presidente nos atos do 7 de Setembro constitui crime de responsabilidade, escreve Igor Gielow. Durante o grande ato de cunho golpista que convocou para o feriado do 7 de Setembro, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que não iria cumprir quaisquer ordens judiciais do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Se ocorrer, isso constitui crime de responsabilidade, passível de processo de impeachment. Os brasileiros concordam majoritariamente com isso: para 76% deles, a abertura deve ocorrer se Bolsonaro fizer o prometido. É o que mostra o Datafolha. (...) (Folha de S. Paulo)

4- Amor de Bolsonaro pela mentira é plenamente correspondido-A semana começou com uma declaração de amor de Bolsonaro às fake news: "Faz parte da nossa vida". O presidente tratou o flagelo com carinho inaudito: "Quem nunca contou uma mentirinha pra namorada?". A semana chega ao fim com a revelação do Datafolha de que o amor do capitão pela mentira nunca foi tão correspondido, comenta Josias de Souza. A grossa maioria do eleitorado (85%) ouve Bolsonaro com a pulga atrás da orelha — 57% nunca confiam naquilo que o presidente da República declara, 28% confiam só de vez em quando. Apenas uma minoria (15%) confia 100% no que escorre dos lábios do suposto chefe da nação. (...) (UOL)

5- Governos estaduais devem ir à Justiça para garantir vacinação de adolescentes. A decisão de Jair Bolsonaro de mandar o governo suspender a vacinação de adolescentes após um comentário da ex-jogadora de vôlei Ana Paula, de extrema-direita, na rádio Jovem Pan, também de extrema-direita, será contestada pelos governadores. Reuters - Os governos estaduais esperam que o Ministério da Saúde reveja a nota técnica que suspendeu a vacinação no país de adolescentes entre 12 e 17 anos sem comorbidades, ou o caminho da discussão deve ser a Justiça. (...) (Brasil247)

6- Investigada pela CPI da Covid, a Precisa Medicamentos foi alvo de operação da Polícia Federal. Agentes realizaram buscas na sede da empresa, em São Paulo. Os mandados foram solicitados pela cúpula da comissão do Senado e autorizados pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal. A operação começou a ser gestada há um mês, detalha o colunista Lauro Jardim. A cúpula da CPI avalia que a empresa e o Ministério da Saúde sonegaram informações aos senadores. O presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM), disse que a Precisa não forneceu acesso ao contrato com a indiana Bharat Biotech, produtora da vacina Covaxin. (...) (O Globo)

7- Agora, está mais clara a motivação da Prevent Senior no empenho para mandar o kit covid aos clientes – ainda que não tivessem sido contaminados pela doença. Estudo irregular com falso tratamento precoce matou nove pessoas, mas impulsionou maior lucro recorde da empresa nos últimos cinco anos.Os médicos do plano de saúde tinham metas para prescrever a medicação. É isso o que mostrou um dossiê elaborado por médicos da empresa, que revelou protocolos escabrosos, como impor remédios ineficazes aos pacientes nos serviços médicos do plano, submetê-los a tratamentos experimentais sem autorização de autoridades de saúde e familiares e ocultar mortes em um estudo feito irregularmente. "A regra era, 'espirrou no PS [Pronto Socorro], entrega o kit'", disse um deles à jornalista Chloé Pinheiro, da Veja. O balanço financeiro da empresa mostra que 2020, apesar de tudo, foi um excelente ano para os negócios da Prevent Senior. Conseguiu o lucro líquido de R$ 4,3 bilhões, 18% a mais do que no ano anterior, escreve Tatiana Dias. (...) (The Intercept_Brasil)

8- Rio confirma caso de variante mu, mas descarta transmissão local. O secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Daniel Soranz, afirmou que a cidade encontrou "há um tempo atrás" um caso da variante mu da covid-19, sem especificar a data em que foi detectada. De acordo com Soranz, o paciente voltou de viagem do México e não se trata de transmissão local, escreve Lola Ferreira, com a AFP. "Ela existiu, foi diagnosticada, mas a gente não tem característica de transmissão local", disse. (...) (UOL)

9- Vereador que tentou desobrigar uso de máscara morre de covid-19 aos 34 anos. Defensor de um projeto que desobriga o uso de máscaras de proteção contra a covid-19, o vereador Thiarles Santos (PSL), de Uberlândia (MG), morreu hoje, aos 34 anos, em decorrência de complicações da doença. O parlamentar, que ficou quase um mês internado, deixa esposa e quatro filhos. A causa da morte foi confirmada ao UOL pelo hospital e pela assessoria do vereador, escreve Rodrigo Scapolatempore. (...) (UOL)

10- O aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), determinado pelo presidente Jair Bolsonaro, vai encarecer ainda mais o crédito para pessoas físicas, em meio a um cenário de 62,2 milhões de brasileiros inadimplentes, 14,4 milhões de desempregados e perspectiva de inflação a 7,90% para este ano. Também haverá impacto negativo sobre o crédito para empresas. O objetivo da medida é aumentar a arrecadação para bancar parte do novo Bolsa Família. (...) (O Globo)

11- Domingo, 19 de setembro, o pernambucano Paulo Freire, educador, filósofo, escritor e também patrono da educação brasileira, referência no país e no mundo, completaria 100 anos de idade. Natural de Recife, Paulo Reglus Neves Freire revolucionou o pensamento sobre a educação no século XX. Premiado e reconhecido internacionalmente, Paulo Freire dedicou-se aos desafios de democratizar o ensino, tendo como visão de campo a construção de uma sociedade democrática, impulsionada por um diálogo crítico, a fala e a convivência. (...) (Dione Alves-Pessoa Comunicação)

12- Qual é o lugar mais silencioso do mundo? Os decibéis são negativos – e dá para ouvir o ruído dos próprios pulmões, escreve Bruno Vaiano. É uma sala de 40 m2 instalada na sede da Microsoft nos EUA, usada para testar fones de ouvido e outros gadgets. É um lugar em que não há eco. (...) (Superinteresssante)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com